



"Ainda assim, vou confiar nEle"

Mostrar Notas e Transcrições

Descrição geral do podcast:

Siga-o: A *Come, Follow Me* Podcast com Hank Smith & John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua aula semanal "*Venha, Siga-me*" é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para fazer seu estudo para o curso "*Vinde, siga-me*" da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas original e educacional. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo fresco, fiel e divertido - não importa sua idade - então junte-se a nós todas as sextas e sábados.

Descrições do Episódio Podcast:

Parte 1:

Por que acontece o mal com as pessoas boas? Dr. Adam Miller explora os temas do sofrimento, perda, integridade e redenção no Livro de Emprego.

Parte 2:

O Dr. Adam Miller continua a discussão sobre sofrimento e crescimento pessoal para se tornar como nossos Pais Celestiais. O Dr. Miller também discute a falta das respostas desejadas no Livro de Emprego, mas a natureza do sofrimento e da perda.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte 1-Dr. Adam Miller
- 01:35 Introdução do Dr. Adam Miller
- 05:16 Antecedentes do Livro de Trabalho
- 07:37 Trabalho não é um israelita
- 10:02 Trabalho é uma rara discussão prolongada sobre a natureza de Deus e o sofrimento
- 13:50 Deus aparece mas não responde a todas as perguntas feitas
- 14:49 Trabalho é originalmente poesia
- 19:16 Citação de João Hilton III sobre o uso de diferentes traduções da Bíblia
- 22:32 O Livro de Jó tem um quadro narrativo com centro de poesia
- 25:09 O trabalho é uma resposta estendida ao porquê de coisas ruins acontecerem com pessoas boas
- 27:21 Satanás é melhor traduzido aqui como, "O Acusador", ou "O Testador".
- 28:53 O Acusador deve ser visto como a encarnação da perda
- 32:12 Os amigos de Jó se perguntam se ele era justo
- 35:42 O trabalho experimenta uma série de perdas avassaladoras
- 39:03 Trabalho permanece fiel, mas a poesia começa e Jó é agora chamado de "Trabalho Impaciente".
- 41:42 Hank compartilha uma experiência pessoal com perda e serviço
- 44:46 A religião está aprendendo a experimentar a perda e a redenção
- 46:34 Primeira introdução do sofrimento pessoal
- 51:14 John e Hank compartilham histórias de tiroteios após as aulas
- 54:00 Fim da Parte I-Dr. Adam Miller

Parte 2

- 00:00 Parte II- Dr. Adam Miller
- 00:07 Trabalho 3 e uma teofania
- 03:00 Tensão entre o desespero e a confiança
- 05:43 O desespero é parte de nosso relacionamento com Deus
- 08:10 História sobre o professor John Parker da BYU-Idaho
- 11:21 Deus oferece uma peça em meio a uma tragédia
- 13:50 A relação entre a moral e os mandamentos e o sofrimento
- 17:03 Trabalho 19 e a Ressurreição e uma lista de reclamações
- 20:35 O Paulo pede emprestado a Jó?
- 23:40 Deus aparece e muda a natureza e a escala da conversa
- 26:02 O POV mais longo e sustentado da Bíblia em primeira pessoa
- 29:06 Deus vem quando Jó reza mas não responde a suas perguntas
- 31:55 As provas não vêm a Jó por causa do pecado

- 32:31 O trabalho tem muitas coisas restauradas, mas perderá tudo novamente
- 35:49 Eu amarei a Deus quando tudo der errado?
- 37:59 O melhor livro sobre trabalho
- 40:57 O trabalho pode ser entendido por pessoas comuns
- 41:58 Dr. Adam Miller compartilha sua jornada de fé e bolsa de estudos
- 45:55 Fim da Parte II-Dr. Adam Miller

Referências:

"Hub Bíblico": Buscar, Ler, Estudar a Bíblia em Muitas Línguas". 2022. *Biblehub.Com*.
<https://biblehub.com>.

"Busca Bíblica e Ferramentas de Estudo - Bíblia Carta Azul". 2022. *Blueletterbible.Org*.
<https://www.blueletterbible.org>.

Christofferson, D. Todd. 2022. "Nossa Relação com Deus". *Churchofjesuschrist.Org*.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2022/04/41christofferson?lang=eng>.

Cook, Quentin L. 2022. "Espero que você saiba, tivemos um momento difícil". *Conferência Geral, outubro de 2008*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2008/10/hope-ya-know-we-had-a-hard-time?lang=eng>.

Greenberg, Moshe. 2022. "O Livro do Trabalho": A New Translation According To The Traditional Hebrew Text". *Amazônia*. <https://www.amazon.com/Book-Job-Translation-According-Traditional/dp/0827601727>.

Hansen, H. Kimball. 2022. "Sobre Referências astronômicas encontradas nas Escrituras | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/converging-paths-truth/concerning-astronomical-references-found-scriptures>.

Holland, Jeffrey R. 2022. "Missionary Work And The Atonement" (Trabalho Missionário e Expição). *O Imediato*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/2001/03/missionary-work-and-the-atonement?lang=eng>.

- Holanda, Jeffrey. 2022. "The Bitter Cup And The Bloody Baptism". *Discursos da BYU*.
<https://speeches.byu.edu/talks/jeffrey-r-holland/bitter-cup-bloody-baptism/>.
- Hopkin, Shon D. 2022. "Christ, Covenants And The Caph | Religious Studies Center". *Rsc.Byu.Edu*.
<https://rsc.byu.edu/gospel-jesus-christ-old-testament/christ-covenants-caph>.
- Hopkin, Shon D. 2022. "Meu Deus, por que me abandonaste? | Centro de Estudos Religiosos".
Rsc.Byu.Edu. <https://rsc.byu.edu/media/y-religion/36>.
- Miller, Adam S. 2022. *Adamsmiller.Net*. <https://www.adamsmiller.net>.
- Miller, Adam S. 2022. "Seminários Adam S. Miller". *Adamsmiller.Net*.
<https://www.adamsmiller.net/seminar>.
- Miller, Adam S. 2022. "An Early Resurrection": A vida em Cristo antes de morrer". *Amazon*.
https://www.amazon.com/Early-Resurrection-life-Christ-Before/dp/1629723681/ref=as_li_ss_tl?ie=UTF8&qid=1527974212&sr=8-1&keywords=an+early+resurrection+life+in+christ+before+you+die&&linkCode=sll&tag=wwadamsmille-20&linkId=4344dcac7f4c8e8891d0ecd3845dc9c1.
- Miller, Adam S. 2022. "A Graça não é o Plano de Apoio de Deus". *Amazon*.
https://www.amazon.com/Grace-Not-Gods-Backup-Plan-ebook/dp/B00U1WBCXQ/ref=sr_1_1?crid=302QDWB0B39RM&keywords=grace+is+não+de+us%27s+backup+plan&qid=1658341353&srefix=grace+is+não+deus%27s+backup+plan%2C+aps%2C172&sr=8-1.
- Miller, Adam S. 2022. "Carta a um jovem mórmon". *Amazon*. https://www.amazon.com/Letters-Young-Mormon-Second-Miller/dp/1629723231/ref=as_li_ss_tl?ie=UTF8&qid=1516219349&sr=8-1&keywords=letters+to+a+young+mormon&linkCode=sll&tag=wwadamsmille-20&linkId=fb37ec0f572a184f3c60e407f35b9b4c.
- Miller, Adam S. 2022. "Graça Original". *Amazon*. https://www.amazon.com/Original-Grace-Adam-S-Miller/dp/1639930248/ref=sr_1_1?crid=2SWZVMWH8GWSR&keywords=adam+s.+miller&qid=1658339414&srefix=adam+s.+miller%2C+aps%2C170&sr=8-1.
- Monson, Thomas S. 2022. "Ele Ressuscitou". *Youtube.com*.
<https://www.youtube.com/watch?v=T7Mnh9sPIKE>.
- Pike, Dana M. 2022. "O "Espírito" que Retorna a Deus em Eclesiastes 12:7 | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/let-us-reason-together/spirit-returns-god-ecclesiastes-127>.
- Pike, Dana M. 2022. "O "Espírito" que Retorna a Deus em Eclesiastes 12:7 | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/let-us-reason-together/spirit-returns-god-ecclesiastes-127>.
- Scott, Richard G. 2022. "Trust In The Lord". *Conferência Geral 1995*.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1995/10/trust-in-the-lord?lang=eng>.
- Skinner, Andrew. 2022. "O Divino Princípio da Amizade | Centro de Estudos Religiosos".
Rsc.Byu.Edu. <https://rsc.byu.edu/let-us-reason-together/divine-principle-friendship>.

Tanner, John S. 2022. "Você considerou meu trabalho de servo?" | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-old-testament/hast-thou-considered-my-servant-job>.

Wilcox, Brad. 2022. "Sua Graça é Suficiente". *Discursos da BYU*. <https://speeches.byu.edu/talks/brad-wilcox/his-grace-is-sufficient/>.

Informações biográficas:



Adam é professor de filosofia no Collin College em McKinney, Texas.

É formado em Literatura Comparada pela Universidade Brigham Young e tem mestrado e doutorado em Filosofia pela Universidade Villanova.

Ele é autor de oito livros e atua como atual diretor do Seminário de Teologia Mórmon.

Ele e sua esposa, Gwen, têm três filhos.

Aviso de Uso Justo:

O *Follow Him Podcast com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material com direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isto constitui um "uso justo" e qualquer material com direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 da Seção 107 da U.S.C., o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, ao público ou à Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. A isenção de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins tais como crítica, comentário, reportagem de notícias, ensino, bolsas de estudo e pesquisa. Nesses casos, é permitido o uso justo.

Nenhum copyright(s) é(são) reivindicado(s).

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém nenhum lucro com o conteúdo transmitido. Isto se enquadra nas diretrizes de "Uso justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Nota:

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as idéias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas à Igreja de Jesus Cristo dos líderes, políticas ou práticas dos últimos dias.



Hank Smith:	00:01	Bem-vindo ao Follow Him, um podcast semanal dedicado a ajudar indivíduos e famílias com seu estudo Come, Follow Me. Eu sou Hank Smith.
John Bytheway:	00:09	E eu sou John Bytheway.
Hank Smith:	00:10	Nós adoramos aprender.
John Bytheway:	00:11	Nós adoramos rir.
Hank Smith:	00:13	Queremos aprender e rir com você.
John Bytheway:	00:15	Como juntos, nós o seguimos.
Hank Smith:	00:19	Bem-vindos a mais um episódio do FollowHIM. Meu nome é Hank Smith. Eu sou seu anfitrião. Estou aqui com meu co-apresentador. Não há ninguém como ele na Terra, um perfeito e íntegro co-apresentador, um que teme a Deus e escapa do mal. Ele se apegava à sua integridade. Esse é meu co-apresentador, John Bytheway. John, bem-vindo a outro episódio do FollowHIM. John, quando li esse versículo, você foi a primeira pessoa que me veio à mente.
John Bytheway:	00:52	Sem comentários. Sim, mas depois vieram as provas. As provas vieram depois, por isso, diminua um pouco o tom.
Hank Smith:	00:56	Desculpe. Eu deveria estar atento a isso. Porque você é assim, não me venha com essa.
John Bytheway:	00:59	Não me monte.
Hank Smith:	01:03	John, hoje vamos estar no Livro do Trabalho. Job capítulo dois, versículo três é de onde veio essa frase. E tivemos que trazer alguém que pudesse nos ajudar a entender este livro. E para ser honesto, eu estou um pouco nervoso, John. Às vezes, não estou nervoso porque trazemos pessoas com quem falei muitas, muitas vezes, e outras que só vi na TV. E esta é alguém que eu só vi na TV, só no YouTube, quando vi coisas onde ele está

falando. E vou ser honesto, John, é um home run todas as vezes. Você pode dizer ao nosso público quem está aqui?

- John Bytheway: 01:35 Temos o Dr. Adam S. Miller aqui hoje. Estou segurando Original Grace, para aqueles de vocês que podem ver no YouTube, seu mais novo livro, que é tão novo, está em deseretbook.com e leva um pouco de tempo para que eles consigam todo o material de processamento para que esteja na Amazônia, mas estará. Adam S. Miller é professor de filosofia no Collin College em McKinney, Texas. Ele é bacharel em literatura comparada pela Universidade Brigham Young e mestrado e doutorado em filosofia pela Universidade Villanova. Ele é autor de mais de 10 livros, incluindo Cartas a um Jovem Mórmon, Uma Ressurreição Primitiva e Mórmon: Uma Breve Introdução Teológica. Ele e sua esposa, Gwen, têm três filhos. E também, como estávamos falando antes, ele serviu uma missão em Albuquerque, Novo México. Ele adora basquetebol.
- John Bytheway: 02:28 E Hank, você sabe e eu sei que as editoras gostam de dizer coisas sobre os livros que publicam, mas quando alguém que você conhece diz algo sobre isso, isso faz uma enorme diferença. E você e eu temos ambos amor e respeito pelo Dr. Robert L. Millet. Ele já esteve em nosso programa antes. Neste livro, Cartas a um Jovem Mórmon, isto é o que o irmão Robert L. Millet disse no início. Ele disse: "As Cartas de Adam Miller para um Jovem Mórmon me frustraram". Não que eu não tenha gostado, porque gostei imensamente". Não, me frustrou porque só desejava ter tido um livro assim para ler quando eu era um adolescente dos anos 60 com mente e hormônios de corrida".
- John Bytheway: 03:09 E quando Robert Millet diz: "Quem me dera ter tido este livro", você tem minha atenção imediatamente por causa de nosso amor e respeito por ele. Eu adoro seu estilo de escrever. É lindo e é fresco e honesto. Estamos realmente entusiasmados em tê-lo aqui, irmão Miller. Eu não tinha idéia sobre a coisa do basquete. Então, talvez se alguma vez entrarmos no mesmo espaço, em vez de nos espalharmos por Zoom, possamos jogar um jogo de cavalo e então você verá como eu realmente sou íntegro e perfeito.
- Dr. Adam Miller: 03:38 Isso seria ótimo. Eu adoraria.
- John Bytheway: 03:40 Então, bem-vindo, Dr. Miller. Estamos tão contentes de tê-lo.
- Dr. Adam Miller: 03:43 Estou muito feliz por estar aqui. Nunca conheci nenhum de vocês na vida real antes, mas estava ansioso por isso. E se quiserem ouvir, eu tenho uma história de John Bytheway, embora John Bytheway e eu nunca nos tenhamos conhecido.

John Bytheway: 03:56 De jeito nenhum. Oh, espero que seja um...

Dr. Adam Miller: 03:58 Você está interessado?

Hank Smith: 03:59 Isto faz meu dia porque eu amo as histórias de John Bytheway.

Dr. Adam Miller: 04:03 Eu era estudante de pós-graduação em Villanova e estava escrevendo minha tese de doutorado e vim para a BYU para passar o verão lecionando uma aula do Novo Testamento para educação religiosa. Porque o tema da minha dissertação tinha a ver com o uso das epístolas de Paulo na filosofia francesa contemporânea. Todos os marxistas e os freudianos e ateus, Paul foi um tema quente entre eles. E John Bytheway figura nesta história porque enquanto eu estava lá na BYU para aquele verão escrevendo esta dissertação, eu estava sozinho. Minha família não estava comigo. Tentei evitar meu apartamento o máximo que pude. E a ed religiosa, eles me alojaram no escritório vazio de John Bytheway, no Centro de Testes da BYU. Um grande pedaço, John, de minha dissertação sobre filosofia francesa contemporânea nas epístolas de Paul foi escrito em seu escritório vazio no Centro de Testes.

Hank Smith: 05:00 Uau.

Dr. Adam Miller: 05:02 Por isso, obrigado.

John Bytheway: 05:03 Provavelmente a melhor coisa que já aconteceu naquele escritório, porque tenho certeza de que minha escrita não se compara. E essa é uma bela metáfora, porque a vida não é apenas uma espécie de grande Centro de Testes?

Hank Smith: 05:14 Sim.

Dr. Adam Miller: 05:15 De fato.

Hank Smith: 05:16 Ei, isso é uma pista perfeita para o que vamos falar hoje. Dificuldades para os testes. De fato, o nome da lição do manual esta semana é: Ainda assim, será que eu vou confiar Nele? Então Dr. Miller, Adam, aqui está o que gostaríamos de fazer. John e eu estamos aqui apenas para o passeio. A primeira pergunta é: o que nossos ouvintes precisam saber antes de saltar para o Livro de Emprego? Que antecedentes eles precisam para tirar o máximo proveito deste livro?

Dr. Adam Miller: 05:43 Acho que um pouco de experiência aqui é especialmente útil com o Livro de Jó porque, de muitas maneiras, não é como qualquer outra coisa no Antigo Testamento. De certa forma, um

pouco como o Livro do Eclesiastes, é um milagre que esteja no Antigo Testamento.

- Hank Smith: 06:00 Certo.
- Dr. Adam Miller: 06:02 Porque o Livro de Jó passa muito tempo pondo em questão e subestimando e reescrevendo algumas das suposições básicas que tendemos a tomar como certas sobre Deus e religião e a natureza do sofrimento. Mas faz tudo isso como parte de seu projeto de nos envolver fielmente com Deus. Acho que é um livro especialmente poderoso e incomum no Antigo Testamento a esse respeito.
- Hank Smith: 06:28 Sou um fã de Victor Hugo. Eu não me chamaria de leitor em nenhum lugar perto de você, Dr. Miller.
- Dr. Adam Miller: 06:34 Se você leu um romance de mil páginas de Victor Hugo, então você é um leitor.
- Hank Smith: 06:38 Certo, sim.
- John Bytheway: 06:38 Sim.
- Hank Smith: 06:39 Eu tenho. Tanto Hunchback como Les Miserables.
- Dr. Adam Miller: 06:42 Uau.
- Hank Smith: 06:42 E eu sempre digo às pessoas, a versão integral. Basta dizer às pessoas que ela foi desabrida. Tenho isto escrito em minhas escrituras. O Livro de Jó é talvez a maior obra-prima da mente humana. Esse é Victor Hugo. Isso é um endosso, você não diria, de um autor e tanto?
- Dr. Adam Miller: 06:59 Um resumo de Victor Hugo para o Livro de Emprego.
- Hank Smith: 07:03 Sim.
- John Bytheway: 07:04 Eu já o li uma vez, mas o Élder Bruce R. McConkie estava passando por livros de escrituras uma vez e tudo o que ele disse sobre Jó foi: "E Jó é para pessoas que gostam do Livro de Jó". Isso foi tudo o que ele disse. Jogue isso fora.
- Dr. Adam Miller: 07:17 Sim. Bem, culpado como acusado.
- John Bytheway: 07:19 Sim.

- Hank Smith: 07:19 Sim. Eu também. Estou interessado nisto porque estamos nos separando, certo, da história que temos tido, que tem sido Israel, os monarcas. Falamos sobre o exílio, falamos sobre Esdras, Neemias, falamos sobre Ester. E agora sobre Jó e nada disso, certo?
- Dr. Adam Miller: 07:37 Sim. Nada disso está envolvido aqui no Livro de Êxodo. Uma das coisas interessantes que torna o Livro de Jó um outlier tem a ver com a maneira como Jó não é um israelita. Não está claro quem foi Jó como figura histórica. Tem sido especulado que ele se encaixa em algum lugar na cronologia do Livro de Gênesis. Pode ter sido associado ao Egito de alguma forma. Mas o livro no mínimo deixa claro que ele não é um israelita, certo? A história israelita, a história do pacto israelita, ele se enquadra fora desse ramo principal da história. Ele é mais como você e eu, ele é um gentio em muitos aspectos. Mas ele ainda tem este relacionamento notável com Deus, o melhor que podemos dizer muito mais tarde está na versão da história que recebemos no Livro de Jó incluída na Bíblia.
- Hank Smith: 08:28 Isso é fantástico. Uma coisa que eu disse a meus alunos é que os santos dos últimos dias não têm um canto em Deus. Nós não o temos para nós mesmos. Às vezes pode haver uma tendência a pensar, oh, verdadeira e viva igreja, somos os únicos em quem Deus está interessado ou com quem conversar. E mesmo assim, se você descobre pessoas como Jó, podemos dizer que Ele não é membro de nossa igreja. Ele tem um relacionamento fantástico com Deus. E poderíamos dizer que, em nossos dias. As pessoas que não são membros de nossa igreja têm um relacionamento fantástico com Deus.
- Dr. Adam Miller: 08:57 Sim. Acho que é isso mesmo. E acho que essa é também uma das razões pelas quais é incomum e talvez surpreendente que Jó tenha chegado ao canhão do Antigo Testamento, é que ele não faz parte da família do pacto nesse sentido técnico.
- Hank Smith: 09:11 Certo. Algum outro histórico antes de saltarmos?
- Dr. Adam Miller: 09:14 Sim. Eu gostaria de dizer, eu acho que em minha estimativa, o Livro de Jó pode ser o livro mais importante do Antigo Testamento. As opiniões vão variar a esse respeito. Gostos, preferências, interesses desempenharão um papel. Mas para mim, uma das coisas que é realmente marcante e incomum sobre o Livro de Jó em comparação com o resto do que recebemos no Antigo Testamento tem a ver com a forma como o Livro de Jó é essencialmente um argumento. É uma longa série de argumentos. A maioria do que obtemos no Antigo Testamento são histórias, narrativas, descrições detalhadas da

lei de Moisés. Nós obtemos profecia, certo? Recebemos livros de sabedoria, como Provérbios. Recebemos coleções de orações como os Salmos.

- Dr. Adam Miller: 10:02 Mas a única coisa que dificilmente conseguimos nas Escrituras é uma versão longa e extensa de argumentos, de explicações, de raciocínios, de idas e vindas. E Jó, nesse aspecto, eu acho que realmente se destaca, porque é um exemplo de alguém que se esforça muito para pensar em Deus. E vemos que o pensamento se desdobra em tempo real, especialmente na conversa com os amigos de Jó, e eu acho isso bastante notável. E, como filósofo, esse tipo de coisa me atrai especialmente. Eu gosto de explicações reais.
- Hank Smith: 10:31 Eu adoro isso. Estou escrevendo isto em minhas escrituras. É um argumento. Você diria que é uma discussão filosófica?
- Dr. Adam Miller: 10:37 Sim. Acho que o Livro de Jó, mais do que qualquer outro lugar talvez em toda a Escritura, aborda diretamente como perguntas, como perguntas, não apenas como respostas, mas como perguntas, os problemas básicos no coração da experiência humana. Qual é a natureza do sofrimento humano? Por que sofremos? Que relação nosso sofrimento tem com a justiça? E o que tanto o sofrimento quanto a justiça têm a ver com nosso relacionamento com Deus? Estes estão no centro do que significa ser um ser humano e tentar viver uma religião. E Jó pode ser nosso melhor e mais claro e o mais amplo e cru exemplo do que significa tentar pensar sobre essas questões.
- Hank Smith: 11:15 Oh, isso é lindo. Não é justo, só na nota lateral, não é justo que alguém possa escrever e falar tão bem, só para que você saiba. É melhor que você não consiga atirar em três. Porque se você pode, então você é uma trifeta. Você pode falar direito e atirar em três.
- John Bytheway: 11:30 Adoro esse tipo de introdução porque é uma questão que está em andamento, parece que estamos constantemente nos perguntando. A primeira linha do manual oficial: "É natural que nos perguntemos por que coisas ruins acontecem com pessoas boas". Ou, por exemplo, por que as coisas boas acontecem com as pessoas más. Por que Deus, que é justo, permitiria isso? Perguntas como estas são exploradas através da experiência de Jó, uma daquelas pessoas boas a quem acontecem coisas ruins". E a razão pela qual eu gosto do que você disse é a pergunta, não é que todos nós terminamos com essa pergunta quando terminamos com o Livro de Jó. Ele vai continuar em cada uma de nossas vidas. Ainda estaremos fazendo essa pergunta. Por isso, gosto da maneira como você coloca isso. É uma longa

discussão. É uma longa discussão filosófica. Essa pergunta persistirá para todos nós enquanto passamos pela vida.

- Dr. Adam Miller: 12:21 Nós testemunhamos, acho que de uma maneira realmente crua e não filtrada que é incomum para as escrituras, o que parece lutar com Deus, sem saber o que Deus está fazendo ou por quê. E para ver isso como parte de sua religião, e não como uma espécie de partida de sua religião.
- John Bytheway: 12:40 Eu amo a palavra lutar lá dentro porque eu só acho isso, quem era? Enos, no Livro de Mórmon, deixe-me dizer-lhe a luta que eu tive diante de Deus. E eu tive no colegial uma classe maravilhosa que só chamava esporte pela vida, e nós jogávamos futebol e depois jogávamos basquete e depois jogávamos vôlei e depois lutávamos. E a luta livre foi a coisa mais extenuante. Usamos todos os músculos. Você ficaria dorido. Você andava fora do tapete, eu me sentia como se tivesse acabado de correr uma maratona ou algo assim. Mas a luta livre te tornava mais forte em todos os lugares. E por isso adoro a idéia de uma luta espiritual e os resultados que podem vir de uma luta espiritual.
- Dr. Adam Miller: 13:21 Tão íntimo, luta-livre. Você está ali dentro com o corpo da outra pessoa tão perto quanto gostaria de chegar a outro ser humano.
- Hank Smith: 13:28 Sim. Isto é só para mim. Para ver a luta, para ver o sofrimento, para ver as perguntas e o ir e vir com o Senhor como parte de sua religião.
- John Bytheway: 13:42 Assim que eu tiver esta resposta, estarei bem. Sim. É um processo contínuo. Sim.
- Hank Smith: 13:48 Sim. Isso foi muito comovente.
- Dr. Adam Miller: 13:50 Não quero estragar o final, mas embora Deus apareça no final do Livro de Jó de uma maneira notável, Ele não responde a nenhuma das perguntas de Jó.
- John Bytheway: 14:00 Certo. Essa é uma das minhas partes favoritas, é que ele ainda não tem suas perguntas respondidas, exceto que Deus está lá. Eu amo essa parte.
- Dr. Adam Miller: 14:08 Sim.
- John Bytheway: 14:09 Deus está lá.
- Dr. Adam Miller: 14:09 Sim.

- John Bytheway: 14:10 Deus está ciente. Mas vou apenas lhe dizer quão grandes são minhas criações e lhe perguntar, onde você estava quando eu fiz tudo isso? Essa é uma das partes que eu também amo porque está aberta e acabou no final.
- Hank Smith: 14:21 Não me diga que minhas perguntas não serão respondidas a vocês. Isso é uma coisa interessante, que quando eu vir Deus, Ele me dará todas as minhas respostas. E Ele diz, pelo menos neste livro, que não. Não, vocês não vão ter todas as suas respostas agora mesmo. Isto tem sido ótimo até agora. Você está pronto para entrar?
- Dr. Adam Miller: 14:39 Tenho duas outras notas que acho que podem ser...
- Hank Smith: 14:41 Certo. Vamos fazer isso.
- Dr. Adam Miller: 14:42 Útil em termos de leitores que se aproximam do Livro de Trabalho.
- Hank Smith: 14:48 Certo.
- Dr. Adam Miller: 14:49 Tem a ver com o fato de que, por ser um livro tão incomum, é também bastante difícil de ler. Apenas no nível das frases individuais, pode ser difícil de ler. E eu acho que isto é em parte uma função do fato de que é poesia e as pessoas em geral não são muito boas em ler poesia. E isso requer um pouco de prática e é em parte um produto do fato de que tentamos lê-la em King James English, o que, quando você coloca isso em cima da dificuldade da poesia hebraica junto com o fato de que o King James English, especialmente em nossa edição das escrituras, esconde o fato de que é poesia, certo? Apresentá-la como se fosse uma prosa em vez de um poema, torna realmente difícil a leitura.
- Dr. Adam Miller: 15:36 E assim, uma coisa que eu recomendaria às pessoas que estão realmente interessadas em tentar mergulhar seus dedos dos pés no Livro de Jó é ir devagar e ler essa tradução do Rei James com uma tradução contemporânea em mãos. Para que você possa superar a corcunda de apenas tentar entender o que está sendo dito, e você possa sentir a forma como é um poema e possa vê-lo estruturado como um poema. Isso por si só vai muito longe.
- Hank Smith: 16:09 Você tem um que você usa?
- Dr. Adam Miller: 16:11 Qualquer tradução contemporânea em inglês moderno estaria bem, especialmente se a apresentasse como verso.

Hank Smith:	16:18	Certo.
Dr. Adam Miller:	16:19	A nova edição padrão revisada está bem. A nova tradução em inglês está bem. Acho que qualquer coisa que a apresente em inglês moderno como poesia, isso vai funcionar.
Hank Smith:	16:28	Eu dirijo meus alunos para um site chamado biblehub.com, no qual você pode consultar um verso e ele lhe dá qualquer número de traduções, até 25 ou 30 traduções diferentes. E já lhes disse, se você tropeçar em um verso que não entende, o que parece que isso vai acontecer muito no Livro de Êxodo.
Dr. Adam Miller:	16:45	Sim.
Hank Smith:	16:45	Vá até o site e leia as diferentes maneiras pelas quais outros tradutores renderam isso e você se encontrará indo, oh, está bem. Entendi.
Dr. Adam Miller:	16:54	Sim. Eu tenho a usar em meu telefone um aplicativo chamado The Blue Letter Bible, que também lhe dá múltiplas traduções paralelas. E se você estiver interessado nesse tipo de coisa, ela também lhe dá links para o grego e o hebraico originais, juntamente com concordâncias e traduções de termos chave, coisas assim.
Hank Smith:	17:14	Fantástico. Sim. E encontrei em minha leitura da Bíblia, aqueles que são uma ajuda imensa.
Dr. Adam Miller:	17:19	Sim.
John Bytheway:	17:19	Sim.
Dr. Adam Miller:	17:19	Eu também.
Hank Smith:	17:20	Quero dizer, sim.
John Bytheway:	17:21	Estou feliz por estarmos falando sobre isso porque sinto que alguns estão um pouco hesitantes, como, oh não, essa não é a versão oficial. Bem, nós temos uma versão oficial, mas que bênção ter estas outras. E volte ao seu Rei James, mas vá olhar para os outros. Eu estava na semana da educação no Havaí, Hank, tinha que ser há 30 anos, alguma coisa. O irmão Dr. A. David Thomas estava dando aulas e disse em sua aula que lia um pouco do Antigo Testamento, não conseguia entendê-lo. Ele olhou para os dois lados e disse que eu compreí uma versão contemporânea e a entendi pela primeira vez.

- John Bytheway: 17:54 E eu ri e desde então, acho que você me viu segurar isto. Eu recebi esta e esta diz respeito à aplicação para crianças, mas a tradução se chama A Bíblia Viva. Às vezes, vou usar isto para me preparar para este podcast. Conte-me o enredo. Certo, agora eu posso ouvi-lo no King James. E às vezes o Rei James é difícil de entender. Às vezes é lindo, o Rei James. Mas pelo menos eu posso ver os dois e dizer, oh, agora eu entendo o que está acontecendo. Só espero que as pessoas não estejam pensando, é errado para mim olhar para outra tradução? Não, é útil. E o Rei James, tanto quanto sei, continuará sendo nossa tradução oficial, mas realmente útil.
- Dr. Adam Miller: 18:31 Bem, a igreja, naturalmente, usa traduções contemporâneas em todos os outros idiomas, exceto no inglês. Meu entendimento é que nos mantemos em inglês, o Rei James, porque essa é a língua da restauração. Certo? Se você quiser ver os paralelos entre a Bíblia do Rei James e o Livro de Mórmon e a Doutrina e Convênios, o que é crucial, você precisa ficar com o Rei James, porque não temos as traduções alternativas do Livro de Mórmon ou da Doutrina e Convênios em inglês. Mas a versão autorizada não lhe faz muito bem no final do dia, se você não entendeu o que ela dizia.
- Hank Smith: 19:04 Exatamente certo.
- John Bytheway: 19:05 Sim. E o Livro de Mórmon soa como o Rei James English e a Doutrina e Convênios soa, então é bom ter esse tipo de som.
- Dr. Adam Miller: 19:14 Sim. Eles estão casados juntos de certa forma.
- Hank Smith: 19:16 Nosso amigo, John Hilton III, em seu site tem apenas uma pequena entrada no blog chamada: "Está tudo bem usar Bíblias além do Rei James? E nisto, ele diz: "Recentemente as pessoas têm perguntado porque às vezes eu uso versões da Bíblia além da KJV. Alguns têm até perguntado se é correto usar versões alternativas, como a nova versão padrão revisada. Pessoalmente, eu amo a KJV, tenho usado durante toda a minha vida e continuo a usá-la. Ao mesmo tempo, descobri que meu entendimento das passagens é ampliado à medida que leio traduções alternativas".
- Hank Smith: 19:48 Se você ler um pouco mais, ele cita o manual da igreja, 2021 Manual da Igreja, "Quando possível, os membros devem usar uma edição preferida ou publicada pela igreja nas aulas e reuniões da igreja. Isto ajuda a manter a clareza na discussão e o entendimento consistente da doutrina". Então esta frase, "Outras edições da Bíblia podem ser úteis para o estudo pessoal

ou acadêmico". É muito claro que estamos em, o que diremos, John? Estamos na segurança das diretrizes da igreja.

- John Bytheway: 20:16 Sim.
- Hank Smith: 20:16 Só não quero que ninguém vá: "Isto é apostasia". O que eles estão fazendo"?
- Dr. Adam Miller: 20:19 Vocês estão ampliando os limites aqui.
- Hank Smith: 20:20 Sim. Empurrando os limites.
- John Bytheway: 20:22 Um bom exemplo que me ajudou foi quando o tema para os jovens há alguns anos atrás no Novo Testamento foi Primeiro Timóteo quatro: "Que nenhum homem despreze a tua juventude". E eu não sabia o que isso significava. Oh, isso significa não deixe que eles olhem para sua vida de adolescente. Eu não sabia o que isso significava. Encontrei outra tradução que dizia: "Não deixe que os outros olhem para você porque você é jovem". Eu pensei, oh, isto é sobre, não se preocupe com sua idade, preocupe-se com seu tipo de chamada de uma coisa.
- Hank Smith: 20:49 Exatamente certo.
- John Bytheway: 20:49 E isso mudou o significado para mim, porque olhei para outro e então entendi, oh, Paul estava dizendo a Timothy, não se preocupe com sua idade. O que era diferente do que eu pensava, que nenhum homem desprezasse sua juventude. Então, eu me beneficieei dessas outras traduções.
- Hank Smith: 21:04 Isso é perfeito.
- Dr. Adam Miller: 21:05 Por um lado, eu acho que é difícil ler apenas no nível das frases individuais, porque é principalmente um poema e é uma poesia muito alta e difícil. Mas em escala maior, também pode ser difícil de ler porque o Livro de Jó não nos apresenta uma única voz clara. Ele nos dá a voz de Jó. Ele nos dá a voz de Deus. Dá-nos a voz do conselho celestial. Ele nos dá a voz dos três amigos de Jó em conversa com Jó. E nos dá a voz de um quarto amigo que aparece no último momento diante da teofania de Deus.
- Dr. Adam Miller: 21:39 E todas essas vozes se sobrepõem e concordam e discordam umas das outras de maneiras que permitem que você veja que todas elas estão fazendo pontos bons, úteis e poderosos, mesmo quando o próprio Livro de Jó resiste à tentação de reduzir isso a uma única resposta para você. E isso também pode tornar difícil a leitura, especialmente na primeira vez,

certo? Se você está fazendo sua primeira tentativa real no Livro de Trabalho, você deve entrar sabendo que provavelmente vai querer lê-lo três ou quatro vezes em algumas traduções diferentes. E você deve entrar sabendo que o Livro de Jó recompensará esse tipo de esforço de uma forma que poucos livros da Bíblia farão.

- Hank Smith: 22:20 Bem dito. Bem dito.
- John Bytheway: 22:22 Sim.
- Hank Smith: 22:22 E qual foi seu terceiro ponto?
- Dr. Adam Miller: 22:24 Acho que também é útil que as pessoas tenham apenas uma idéia da estrutura básica do livro.
- John Bytheway: 22:30 Faça um grande quadro e sim.
- Dr. Adam Miller: 22:32 Bem, a estrutura do Livro de Jó como um todo quebra-se em uma espécie de moldura e depois em uma seção interna. Você obtém uma espécie de moldura narrativa que é entregue em prosa no início, que descreve a conversa de Deus com o testador ou o acusador ou o que é traduzido como Satanás. E depois a descrição dos julgamentos de Jó. E então você recebe de forma semelhante no final do Livro de Jó, uma espécie de moldura em prosa que descreve de forma narrativa, como ele é restaurado à saúde e à riqueza e às novas crianças. Todo o meio do livro se desdobra em poesia como uma conversa entre Jó e seus três mais um amigos. Eles falam em rodadas. Jó fala e depois seu amigo fala e depois Jó responde e depois outro amigo fala e depois Jó responde e depois outro amigo fala. E passa por estas rodadas na poesia, enquanto Jó tenta descobrir porque todas estas coisas terríveis aconteceram com ele e seus amigos também tentam explicar a ele porque eles acham que todas estas coisas terríveis aconteceram com ele.
- Dr. Adam Miller: 23:37 O mais importante a reconhecer sobre essa longa conversa que se desdobra em poesia é que a estratégia básica de Jó na conversa é construir uma espécie de processo judicial contra Deus. Ele imagina que vai chamar Deus para prestar contas de todo o seu sofrimento no tribunal e expõe todas as provas para esta posição. E ele continua pedindo a Deus para aparecer e se defender neste tipo de cenário de tribunal que ele está imaginando em sua cabeça. E no final do livro, então Deus aparece para se defender, sem responder a nenhuma de suas perguntas. Ele oferece este tipo de defesa de si mesmo.

- Dr. Adam Miller: 24:15 E no final do livro, então eu acho que o mais fascinante é a maneira como Deus sai em favor de Jó. Em termos de todo seu questionamento impiedoso, cru e não filtrado de Deus, Deus está do lado de Jó e não dos amigos de Jó, que estavam defendendo uma noção mais de senso comum da religião. E ele diz aos amigos de Jó para se arrependerem. E então Jó é restaurado. Essa é a estrutura básica do livro. E ter isso em mente também pode tornar o trabalho de sentença em sentença um trabalho mais fácil.
- Hank Smith: 24:45 Absolutamente. Meu amigo Tyler Griffin chama isso como uma vista de 30.000 pés. Agora podemos descer e entrar nele. Quando você falou sobre os amigos, eu estava pensando, enquanto lia o manual esta manhã, por causa das provações de Jó, seus amigos se perguntavam se ele era realmente bom afinal de contas. Não é mesmo? Uau. Quando coisas realmente ruins acontecem com você, você deve ter pecado secretamente.
- Dr. Adam Miller: 25:08 Sim.
- Hank Smith: 25:09 Que idéia fascinante. Me faz lembrar quando Jesus está em Jerusalém e seus apóstolos perguntam: "Quem pecou, este homem ou seus pais, que ele nasceu cego?"
- John Bytheway: 25:17 Sim. Tem que haver uma razão. Algo tem que fazer sentido para que este cara esteja sofrendo. Para eles, são estas duas alternativas. Ou era ele ou seus pais, certo? E qual é a resposta de Jesus, Hank?
- Hank Smith: 25:28 Jesus responde com: "Nem este homem nem seus pais pecaram, mas para que as obras de Deus se manifestem". Então talvez estejamos recebendo uma versão disso aqui, Adão, em Jó?
- Dr. Adam Miller: 25:38 Acho que estamos obtendo uma versão em tamanho de livro, uma espécie de explicação em tamanho de livro sobre a resposta de Jesus a essa pergunta. Sim, uma espécie de explicação sobre a resposta de Jesus a essa pergunta.
- Hank Smith: 25:45 Maravilhoso. Com isso, agora estou mais entusiasmado. Eu estava entusiasmado antes, agora estou ainda mais entusiasmado para pular dentro.
- John Bytheway: 25:52 Uma das coisas que me intriga sobre o Livro de Jó é a forma como ele começa neste dia em que os filhos de Deus se reuniram e Satanás também veio. E é como, eu não sei, esta introdução de como vamos testar Jó? O que você teria a dizer

sobre esse tipo de coisa estranha onde o Senhor diria: "Você já considerou meu servo Jó?"

- Dr. Adam Miller: 26:14 É um cenário marcante para a história e a conversa que se segue. A narração que recebemos de uma espécie de concílio celestial onde os filhos de Deus se reúnem para se encontrar com Deus, relatando, e entre eles está esta figura a que o Livro de Jó se refere como o ha Satanás, o que é traduzido realmente para o inglês como o Satanás. É fácil para nós, eu acho que é fácil associar isso diretamente com quem você e eu chamamos de Satanás. Mas no contexto do Livro de Jó, não tenho certeza de quão forte essa identificação deve ser. A figura aqui descrita como Satanás é um membro do conselho celestial, em algum aspecto. Seu nome se traduz como algo como o acusador ou o testador. Portanto, ele desempenha este tipo de papel na economia divina de testar as pessoas para ver se elas realmente são feitas ou não do que dizem ser feito. Claramente ele não é um amigo de Jó, como a história o explica. Mas como a história o conta, não tenho certeza de que devemos identificá-lo diretamente com quem você e eu pensamos como o diabo.
- Hank Smith: 27:21 Sim. Acho que isso também é sábio. Em que palavra você disse que isso se tornou? Satã? Que palavra havia originalmente?
- Dr. Adam Miller: 27:28 Sim. Satanás é mais ou menos uma transliteração da palavra hebraica. Só ha Satanás, mas significa... Minha pronúncia hebraica é terrível, mas significa algo como o testador ou o acusador.
- Hank Smith: 27:39 O acusador ou o testador. Eu gosto disso.
- Dr. Adam Miller: 27:41 Sim.
- John Bytheway: 27:41 Bem, no Livro do Apocalipse, ele fala sobre o acusador dos irmãos.
- Dr. Adam Miller: 27:46 Sim. E assim isto se transforma, penso eu, especialmente no decorrer do Novo Testamento, em uma idéia sobre o diabo que está muito mais próxima de como você e eu pensaríamos sobre isso. Mas especialmente neste ponto do Antigo Testamento e na história de Israel, não parece haver uma noção forte e clara do diabo como você e eu pensamos sobre ele.
- Hank Smith: 28:02 Já tive alunos que me perguntaram antes: "Por que Deus está tendo esta conversa com Satanás"? Eu já disse: "Bem, seja Satanás ou não, duvido que esta conversa esteja ocorrendo". O

escritor... Quem diria que é o narrador? Será que sabemos sequer? É um narrador desconhecido?

- Dr. Adam Miller: 28:17 Sim. Não temos nenhuma idéia de quem é o autor do Livro de Jó. Provavelmente muito, muito mais tarde do que o período histórico em que Jó teria vivido. Eu acho que mesmo por motivos históricos, apenas por motivos puramente históricos, é totalmente plausível que exista aqui uma espécie de figura histórica de raiz. Mesmo que seja esse o caso, acho que é importante reconhecer que o Livro de Jó, como o temos, é cuidadosamente formado por literatura de alto nível que é escrita muito, muito mais tarde, refletindo sobre as experiências de vida de Jó.
- Hank Smith: 28:47 Excelente.
- Dr. Adam Miller: 28:47 Eu poderia dizer mais uma coisa sobre o Satã antes de passarmos a isso, se você quiser...
- Hank Smith: 28:52 Sim. Por favor, faça.
- Dr. Adam Miller: 28:53 Para mim, ao tentar pensar mais cuidadosamente sobre o Livro de Jó e o que ele diz sobre a experiência humana, acho que uma maneira útil de ler a figura do Satã, do testador, do acusador, é lê-lo como algo como a encarnação da perda. A maneira como a perda e o sofrimento são uma parte inevitável da experiência humana. Todos vão ficar doentes. Todo mundo vai sofrer. Todos vão perder pessoas que amam. Todos vão perder as coisas que se esforçaram tanto para adquirir. E, de certa forma, esta figura é uma espécie de encarnação dessa dimensão básica da experiência humana em todos os sentidos.
- John Bytheway: 29:31 Eu gosto disso.
- Hank Smith: 29:33 Veja como esta parte da vida que questiona, porque não é esse o papel deste acusador? Ele diz: "Olhe, Jó é ótimo porque ele tem todas estas bênçãos". Se ele não as tivesse todas, ele não seria tão grande". E essa é a pergunta da vida para nós, às vezes, o quanto você vai ser fiel com a perda? Como você vai lidar com a perda?
- Dr. Adam Miller: 29:56 Sim. Quais são os motivos de sua fidelidade? Você é fiel a Deus porque espera conseguir algo com isso? É uma espécie de quid pro quo? Ou sua fidelidade a Deus está fundamentada em um tipo de amor que não está condicionado a Deus dar o que você pensava que queria?

- Hank Smith: 30:12 Sim. O Ancião Christofferson chamou isso de máquina de venda automática cósmica, não foi?
- Dr. Adam Miller: 30:16 Esse é o perigo, certo? O perigo perpétuo é tratar a religião como se ela fosse uma espécie de máquina de venda automática cósmica. E não se pode fazer um caso mais forte do que o Livro de Jó, que não é assim que a vida funciona. Pensar na religião dessa maneira vem muito naturalmente para nós. É a maneira natural do homem de pensar sobre religião em termos de usar Deus para tirar o que queremos da realidade, da vida. Muito aprender a viver sua religião envolve crescer a partir dessa forma natural de pensar sobre Deus e a religião.
- Hank Smith: 30:47 Voltando ao que você disse anteriormente sobre isso, vai reescrever as suposições básicas que temos sobre Deus, as suposições do homem natural sobre Deus.
- Dr. Adam Miller: 30:57 Exatamente. E é isso que nos dá uma espécie de assento na primeira fila aqui para ver Jó passar por essa transformação ao vivo em tempo real.
- Hank Smith: 31:06 E eu gosto de como você disse isso, que todos vão experimentar, talvez não a perda do tipo Job, mas a perda.
- Dr. Adam Miller: 31:11 Sim. Talvez não dramático e todos ao mesmo tempo, mas para todos nós, inevitavelmente.
- Hank Smith: 31:16 Posso imaginar quantas pessoas estão ouvindo, dizendo: "Sou eu, experimentei uma séria perda". John, você já sabe disso. Adam, duvido que você saiba, mas meu irmão faleceu e meu pai faleceu e isso foi dentro de 90 dias um do outro. E definitivamente não foi como Jó, mas houve momentos em que esses são momentos muito reais em que você tem que se auto-analisar. Você tem que se virar para dentro e dizer, eu acredito? Em que eu acredito? Por que eu acredito? E dizer que isso está acontecendo aqui no Livro de Jó é uma experiência excepcional que podemos ter.
- Dr. Adam Miller: 31:54 Sim. Acho que poderíamos dizer também que Jó é uma espécie de estudo de caso no que parece ser o luto com aqueles que choram. Ou não chorar com aqueles que choram, dependendo de como avaliamos como os amigos de Jó estão se saindo de luto com ele.
- Hank Smith: 32:12 O manual não o coloca muito próximo, certo, quando diz: "Por causa das provações de Jó, seus amigos se perguntavam se ele era realmente bom afinal de contas". Não parece que o

primeiro pensamento deles tenha sido, preciso lamentar com aqueles que choram.

- Dr. Adam Miller: 32:23 Conseguimos algum contraste entre a estrutura em prosa e o núcleo poético do Livro de Jó em termos de como eles tratam os amigos de Jó. E também em termos de como eles tratam Jó, mas especialmente como eles tratam os amigos de Jó. Na moldura em prosa do livro, os amigos são inicialmente descritos como vindo de um longo caminho para chegar e confortar Jó. E quando o vêem a princípio à distância, ele é um naufrágio, nem sequer o reconhecem. E quando finalmente chegam para cumprimentá-lo, não encontram nada a dizer. E tudo o que eles fazem é sentar-se em silêncio com Jó por sete dias. Esse é provavelmente um bom exemplo que penso do que parece lamentar com aqueles que choram. Que quando a conversa começa, então as acusações começam a se desvanecer, especialmente em termos daquelas suposições sobre uma versão cósmica de uma máquina de venda automática da religião. E então as coisas ficam um pouco feias.
- Hank Smith: 33:16 John, já ouvi você dizer isto antes, as coisas estavam indo bem até que começaram a falar. Você já não disse isso antes?
- John Bytheway: 33:23 Sinto que foi maravilhoso terem vindo e terem acabado de sentar-se com ele. Eles não conseguiam explicar e não deveriam ter tentado. Mas apenas o conforto de outra pessoa ali, como o luto com eles que choram, como Alma, o Ancião, disse àqueles que estavam prestes a serem batizados. E assim que eles tentaram explicar as coisas ou tentaram fazer sentido, foi quando tudo foi para o sul. Mas no início eles simplesmente vieram e sentaram-se com ele e eu tinha adorado essa parte. E isso me ensina, as coisas acontecem e eu não consigo explicar, mas se eu posso simplesmente estar lá, às vezes isso é a única coisa que tenho a oferecer. E tentar explicar isso pode não ser apenas um erro. Eu posso estar errado e sofrer ao tentar explicar isso. Quando eles tentam explicar, é quando tudo dá errado.
- John Bytheway: 34:09 Então era exatamente isso que eu estava pensando. Eles vêm e se sentam com ele. Isso me faz lembrar de uma palestra que ouvi em conferência geral onde alguém teve uma perda em sua família e um vizinho veio e pegou os sapatos de todos e engraxou todos os meninos e os sapatos de todos. Essa história me faz lembrar alguma coisa? E só fez isso em silêncio e foi embora. E essa pessoa dando a palestra, falou sobre a bênção de alguém vir e se preocupar e engraxar os sapatos para que eles pudessem estar prontos para o serviço. Mas eles não

entraram e: "Bem, deixe-me tentar dar sentido a tudo o que acabou de acontecer". Você sabe? Era só: "Eu vou estar aqui".

- Hank Smith: 34:47 Eu amo isso.
- Dr. Adam Miller: 34:48 Há certamente um tipo de beleza poderosa no silêncio, especialmente quando ele é compartilhado e especialmente por um tempo tão longo. E certamente há um tipo de feiúra desordenada que se segue quando a conversa começa e aquela luta verbal começa a se desdobrar. Mas é também o caso de que, no final do dia, aquela luta verbal desordenada, às vezes feia, foi realmente poderosa e resulta na aparição de Deus, certo? Deus não aparece quando eles estão ali sentados em silêncio. Ele só aparece depois daquela longa e desordenada conversa. E no final do dia, Jó não só se justifica por ter feito aquelas perguntas difíceis em voz alta, como os amigos de Jó se arrependem.
- John Bytheway: 35:25 Eles são instruídos. Sim.
- Dr. Adam Miller: 35:27 Sim. Eles também são instruídos no processo. E assim o silêncio é belo e de muitas maneiras necessário. Mas também, muitas vezes, apesar da dificuldade e do problema da conversa, isso pode nos levar aonde precisamos estar também.
- Hank Smith: 35:40 Sim. Ele pode nos impulsionar para frente.
- John Bytheway: 35:42 Vamos falar sobre Job capítulo um. Estou intrigado que o livro tenha 42 capítulos, mas tudo o que aconteceu com Jó aconteceu em cerca de seis versículos do capítulo um. E então passamos o resto do livro tentando descobri-lo e lutar com ele.
- Dr. Adam Miller: 35:56 Sim.
- John Bytheway: 35:57 Então, o que aconteceu com Job em primeiro lugar?
- Dr. Adam Miller: 35:59 Então Job, como Hank descreveu, é um homem íntegro e justo. Deus não discorda dessa avaliação de Jó.
- John Bytheway: 36:08 Ele faria de mim, mas de Jó, sim.
- Dr. Adam Miller: 36:10 Quando o testador pede permissão a Deus para ver por que Jó é um homem perfeito e íntegro, Deus lhe dá permissão e Jó continua a experimentar uma série de perdas devastadoras. Ele perde sua riqueza, perde seu servo, perde seus filhos e eventualmente perde sua própria boa saúde.

- John Bytheway: 36:35 E isso acontece tão rapidamente. É como se um mensageiro entrasse e dissesse que os bois estavam arando, os jumentos se alimentando, os Sabaeans caíram sobre eles e os levaram embora. Eu só escapei sozinho para te dizer. Enquanto ele ainda estava falando, veio outro, e essa frase acontece o quê, três vezes. Enquanto ele ainda estava falando, outro cara entra e diz: "oh, e outra coisa. Você acabou de perder tudo isso. Ah, e outra coisa. Você acabou de perder tudo isso. E eu acho que há um tipo diferente de julgamento, talvez eu esteja pulando à frente, com coisas materiais perdidas. Depois fica meio... E você perde sua saúde, mas depois ela se torna, e outra coisa, Job, você não é digno. Isso é ainda pior. Enquanto tudo isso acontece e depois, tudo isso acontece por causa de uma falha em você. Isso é ainda mais uma coisa difícil de se fazer com tudo isso.
- Dr. Adam Miller: 37:21 Sim. Bem, essa é a pergunta que segue com força toda essa perda, é o que isso significa. E essa é a pergunta sobre a qual Jó e seus amigos lutam para frente e para trás, já que Jó insiste com firmeza que ele não fez nada para merecer nada disso. E seus amigos insistem com a mesma firmeza de que isso não teria acontecido se ele não o tivesse feito.
- John Bytheway: 37:41 Sim. E penso que para todos nós hoje, em nosso tempo lidando com coisas, porque tantas coisas fazem sentido no evangelho, nós queremos que tudo faça sentido. Eu só acho que às vezes não faz. Então é isso que eles estão tentando fazer, fazer sentido agora. E talvez seja por sua causa, Job, que tudo isso tenha acontecido.
- Dr. Adam Miller: 38:03 Sim. Há uma espécie de profunda suposição sobre o sofrimento, que o sofrimento é inerentemente um julgamento moral.
- John Bytheway: 38:12 Merecido.
- Dr. Adam Miller: 38:12 Que o sofrimento é, em certo sentido, intrinsecamente punição. Enquanto eu acho que a lição que eu tiro do Livro de Jó no final do dia é que estamos sempre errados quando pensamos que o sofrimento equivale diretamente à punição.
- Hank Smith: 38:28 Excelente. E há também uma perda aqui com sua esposa. Sua esposa diz no capítulo dois, versículo nove: "Você ainda mantém a sua integridade? Amaldiçoa a Deus e morre". Então posso acrescentar aqui que meus entes queridos perderam sua fé em outro tipo de perda, em mim, em Deus?

- Dr. Adam Miller: 38:48 Sim. No mínimo ela perdeu sua fé nele. Ela não morre com as crianças. Ela é a única pessoa que resta a seu lado. Mas de muitas maneiras, talvez seja mais sal na ferida que, embora ela sobreviva, ela o repudia neste sentido.
- Hank Smith: 39:03 Oh, perda após perda após perda após perda. Em tudo isso, Jó não pecou nem acusou insensatamente a Deus. Esse é Jó 1:22. Assim, pelo menos aqui fora, sua resposta à sua esposa, "Devemos receber o bem na mão de Deus e não receber o mal? Então, por fora, eu acho que o resto do livro, certo, Adam? Vai nos mostrar o que está acontecendo dentro de Jó, mas por fora, sua dor é muito grande, mas ele vai continuar o curso. Ele está permanecendo fiel.
- Dr. Adam Miller: 39:33 Sim. E aquelas linhas muito famosas: "O Senhor deu e o Senhor tirou". Devemos receber o bem nas mãos do Senhor e não receber o mal?" Essas são as coisas que Jó diz no quadro narrativo. Essas são as coisas que ele diz na parte em prosa do livro. Comentaristas têm muitas vezes sugerido que você tem tipo duas versões de Jó no Livro de Jó. Você tem Jó da parte narrativa do Livro de Jó que é chamada de Jó paciente. Essa também é uma frase bíblica famosa, certo? Sobre ter a paciência de Jó.
- Dr. Adam Miller: 40:04 Mas então, quando se chega à parte da poesia e a conversa se desdobra, os comentaristas se referem a esse lado de Jó como o Jó impaciente. Por um lado você tem Jó demonstrando sua fé a Deus por sua paciência extrema sob extrema coação. E por outro lado, você tem Jó expressando sua fé em Deus por meio de sua extrema impaciência com toda essa perda e sofrimento e exigindo respostas e procurando conexão e procurando que Deus venha e se envolva e responda e preste contas por isso. Mas acho que ambos, tanto o paciente Jó como o impaciente Jó, são melhores para nós vermos isso como manifestações de sua fé.
- John Bytheway: 40:42 Adoro a idéia aqui de o tempo passar porque acho que sua reação no início é tão... Estas são algumas das linhas mais memoráveis para mim em todo o Antigo Testamento. "O Senhor deu, o Senhor tirou". Bendito seja o nome do Senhor", em Jó 1:21. E depois em Jó 2:10: "Receberemos o bem na mão de Deus, não receberemos o mal?" No início, você pode vê-lo, está bem. E então, com o passar do tempo, depois o Jó impaciente, como você o chama. Eu gosto que você o coloque dessa maneira, porque a paciência implica uma passagem de tempo. E à medida que o tempo passa, fica cada vez mais difícil fazer sentido, talvez.

- Dr. Adam Miller: 41:19 Sim, acho que é isso mesmo.
- Hank Smith: 41:21 E talvez haja aqui também um público e um privado. Então, depois dos dois primeiros capítulos, então entramos no diálogo, certo?
- Dr. Adam Miller: 41:30 Sim. Então a poesia entra em cena.
- Hank Smith: 41:33 Eu queria mencionar muito rapidamente, no capítulo dois de Jó, versículo 13, você já mencionou isto, Adam, mas eu só queria dizer como isto é importante.
- John Bytheway: 41:42 Oh, eu adoro isto. Sim, eu amo isto.
- Hank Smith: 41:42 Então seus amigos vêm. Eles se sentaram com ele no chão sete dias e sete noites e nenhum lhe disse uma palavra, pois viram que sua dor era muito grande. Já mencionamos isto, mas vou apenas acrescentar uma história. Quando minha sogra morreu, a mãe de Sarah, isso foi devastador para nós. E eu me lembro, eu, minha esposa e nossos filhos estávamos sentados juntos e, de repente, podemos ouvir o cortador de grama. E eu sou como, quem está cortando a grama? Não é mesmo? Porque somos sete. Todos nós estamos sentados em casa. Então, quem está cortando a grama? E eu olho para fora e lá está o meu pai. Ele nem sequer veio até a porta. Ele apenas foi lá e cortou a grama e podou as árvores. E eu sempre me lembrarei disso. Era ele, eu acho, vindo, sem dizer uma palavra, pois ele sabia que nossa dor era muito grande. Então ele simplesmente decidiu, o que diz Mosias 18?
- John Bytheway: 42:39 Lamentai com aqueles que choram.
- Hank Smith: 42:41 Sim. Acho que, neste, ele estava, carregando seus fardos para que fossem leves. Acho que por muito tempo, talvez ambos possam comentar sobre isto. Para mim, quando li Mosias 18, talvez como missionário, tudo soou como se fosse o mesmo. Carreguem os fardos de outro para que eles possam ser leves. Chorem com aqueles que choram e confortem aqueles que precisam de conforto. Acho que há 20 anos, eu teria dito, sim, sim, sim. Tudo isso é apenas repetir a mesma coisa. Mas se você os desmontar, todos eles realmente desempenham papéis diferentes em momentos diferentes. Suportar o fardo de alguém é diferente de lamentar com ele. Pode ser o mesmo, mas pode ser diferente, como também confortar aqueles que precisam de conforto. Talvez eu tenha que ser um bom juiz de quando usar essas partes do pacto.

- John Bytheway: 43:25 O Ancião Jeffrey R. Holland chamou o convite de Alma, o Ancião, para ser batizado como a lista mais completa do que os recém batizados se comprometem a fazer e ser, disse ele. E eu adoro como os outros se centraram nisso. Há algumas partes que são sobre nós, mas algumas são sobre outras. Quando estão de luto, quando precisam de conforto, quando precisam suportar seus fardos. E eu não tinha pensado nisso, Hank, mas gosto dessa idéia de que as pessoas podem estar em lugares diferentes. Eu adoro que seu pai tenha vindo e feito isso. Isso foi apenas um, estou aqui, um tipo de coisa.
- Hank Smith: 43:56 Sim. E ele não estava tentando animar aqueles que choram.
- John Bytheway: 43:56 Ele não conseguia consertá-lo. Sim.
- Hank Smith: 43:57 Ele não estava tentando consolar aqueles que choram. Ele não conseguia consertá-lo, então decidiu, naquele momento, suportar os fardos de outro.
- John Bytheway: 44:07 Estou aqui.
- Hank Smith: 44:08 Porque o gramado estava com mau aspecto e ninguém o tinha cortado há algum tempo, porque estávamos muito tristes. Portanto, esse foi um momento de carga para nós. Adam, de volta para você.
- Dr. Adam Miller: 44:22 Sim. Isso é realmente poderoso. Agradeço por ter compartilhado isso. Você mencionou que quando você era jovem, não notou isso sobre essa descrição do pacto lá em Mosias 18. Mas sim, eu acho que parte desta história tem a ver com a maneira como quando você é jovem, especialmente se você cresce no tipo de circunstâncias extraordinariamente privilegiadas que você e eu provavelmente fizemos, você simplesmente não está muito familiarizado com a perda.
- Hank Smith: 44:46 Sim.
- Dr. Adam Miller: 44:46 Acontece principalmente nas margens para outras pessoas fora do palco. Você mesmo tem muito pouca experiência pessoal. Acho que é realmente apenas quando você começa a envelhecer que você começa a sentir que essa experiência de perda é apenas o núcleo do que significa ser um ser humano. De tal forma que a própria prática da religião não é tanto no final do dia de encontrar uma maneira de conseguir que Deus lhe dê o que você quer, que é principalmente como eu pensava quando era criança. Mas, ao invés disso, a própria essência da religião é chorar. A própria essência da religião é encontrar uma

maneira de lidar com a perda e de lidar juntos com essa perda de uma maneira que possa redimi-la, mesmo que ela não consiga revertê-la para trás.

- Hank Smith: 45:27 Mike Wilcox nos ensinou algo que eu acho que você apreciaria e provavelmente gostaria de comentar. Ele diz que o problema nas religiões ocidentais é o pecado, mas o problema nas religiões orientais é o sofrimento. Você é muito bem lido. Você diria que existe uma parte da religião que precisamos para enfrentar o sofrimento, não apenas o pecado?
- Dr. Adam Miller: 45:46 Sim, eu acho que é isso mesmo. Sinto que comecei realmente a entender o que estava em jogo no pecado, porque estava pecando, quando entendi que meu pecado era uma resposta à minha experiência de sofrimento, certo? Que as escolhas ruins que eu estava fazendo, os desejos egoístas que estavam impulsionando minhas escolhas, estavam fundamentados em minha experiência de sofrimento. E eram uma tentativa de escapar de minha experiência de sofrimento, mas eram uma má maneira de fazê-lo. O que torna o pecado pecaminoso é a maneira como ele torna o sofrimento pior, em vez de redimi-lo. E se pudermos começar a unir essas duas coisas e ver a forma como nossas próprias escolhas pobres estão fundamentadas em nossa experiência de sofrimento, então podemos dar a volta por cima, acho que a forma como Jesus torna possível para nós superar o pecado mudando nossa relação com nosso sofrimento.
- Hank Smith: 46:34 O que você lembra como sua primeira introdução ao sofrimento? Para Joseph Smith, ela veio tão cedo com aquela cirurgia na perna. Quero dizer, isso é justamente quando... Como li as descrições da mãe dele, o sofrimento é tão intenso. Parece que muda quase a sua própria personalidade, a sua natureza. Algum de vocês tem alguma idéia sobre isso, quando foi sua primeira exposição ao sofrimento real? John?
- John Bytheway: 47:00 Meu pai, quando adolescente, declarou seu posto e lutou por sua vida em um porta-aviões enquanto atacantes suicidas atingiam seu navio. E ele era um adolescente. Ele não era um membro da igreja. Tudo isso, eu acho que começou com um monte de perguntas realmente profundas e importantes sobre a vida e tudo mais. E por causa de alguns amigos que se juntaram à Marinha com ele na mesma época começaram a agarrá-lo e literalmente puxá-lo para a igreja com eles, ele foi apresentado ao evangelho. E penso nesses amigos, penso mais no caminho da história no Novo Testamento de quatro amigos que carregaram um homem numa cama que foi levado com o paralítico.

John Bytheway:	47:44	Meu pai, por sorte, por bênção, por projeto, teve amigos que o levaram ao Salvador e o ajudaram a descobrir como sobreviver ao tipo de coisas que ele viu. Alguns deles ele nos explicou o que viu, a morte e a queima, a morte e tudo o que estava no navio que eu não vou explicar. Isso o mudou. Acho que você está certo sobre isso, isso o mudou e talvez o fez fazer algumas perguntas realmente profundas que talvez seja em parte a razão de eu estar aqui sentado hoje.
Hank Smith:	48:16	Excelente, John. Adam, vamos voltar para você.
Dr. Adam Miller:	48:20	Para ser honesto, em minha experiência, todo o meu sofrimento tem sido do nível de base mais comum de minha saúde e enorme privilégio durante toda a minha vida. É um erro pensar que isso significa que as pessoas não sofreram. Porque há um tipo de sofrimento compartilhado que está envolvido apenas em ser um período do ser humano. Mas meu próprio conhecimento do sofrimento tem sido relativamente brando e marginal nesses aspectos.
Hank Smith:	48:50	Sim. A família que iniciou nosso podcast, a família Sorensen, sofreu uma perda profunda com a perda de seu pai, Steve, em apenas uma perda repentina. Assim como o Livro de Jó, tudo estava bem e, em um só dia, a felicidade desapareceu. Quando você vê alguém com tanta dor, é difícil até mesmo encontrar as palavras. Na verdade, não há palavras. Eu queria dizer algo que tirasse a dor. Já tive esta experiência muitas vezes em que você está pensando, ok, qual é o verso certo das escrituras que pode consertar isto? Qual é a citação ou pensamento certo ou palestra de conferência geral? Tem que haver algo que possa consertar isto. Quando finalmente se trata disso, você percebe que não há palavras.
Dr. Adam Miller:	49:35	Sim. É tentador pensar que a religião é sempre a garantia de que sabemos o que tudo significa. Sempre ser capaz de atribuir significado a tudo o que acontece. Mas quanto mais velho eu fico, mais me parece que prefiro descrever a religião como o negócio contínuo de lutar com algumas coisas que simplesmente carecem de significado.
John Bytheway:	49:56	Sim.
Hank Smith:	49:57	Na verdade, John, você escreveu um livro chamado, When it Doesn't Make Sense. Isso é verdade?
John Bytheway:	50:04	Eu fiz.

- Hank Smith: 50:05 Agora, eu quero ter certeza de que todos sabem que John não me pediu para falar sobre isso, mas...
- John Bytheway: 50:09 Isto foi o que a editora me disse quando olharam para o manuscrito: "Isto não faz sentido".
- Hank Smith: 50:14 Então você pensa: "Esse é um grande título".
- Dr. Adam Miller: 50:17 Aí está.
- Hank Smith: 50:17 Quando não faz sentido. Mas, John, você fez um capítulo sobre Jó. O que você aprendeu nesse estudo?
- John Bytheway: 50:23 Bem, estou apenas adorando isto porque é exatamente disto que estamos falando. Acho que há algo que alguns teólogos lhe chamaram, a doutrina da retribuição. E nós a vemos nas escrituras. Se você fizer isto, você terá isto. Há se então declarações nas escrituras, e elas funcionam às vezes, e às vezes não. Há a lei da colheita. E nós queremos dizer, se eu semear isto, eu vou conseguir isto. E Hank, você citou o exemplo em John 9, porque acho que era aí que estavam os 12. Ei, bem, quem pecou? Este homem ou seus pais que ele nasceu cego, porque eles tinham essa mentalidade da doutrina da retribuição. Tem que haver uma explicação para isto. E Jesus criou, ei, você acha que aquela torre em Siloé que caiu, você acha que aquelas pessoas eram pecadoras acima de tudo? E ele levantaria estes exemplos para tentar dizer não, nem sempre é o caso. Jesus trouxe à tona muitos desses exemplos.
- John Bytheway: 51:14 Por isso, adorei o Livro de Jó para o Senhor dando espaço para o sofrimento que não podemos explicar. E você sabe, Hank, que uma experiência fundamental em minha vida foi tentar falar com um grupo de jovens depois de um tiroteio na escola em 1999. E como eu lutei, e finalmente pensei, não posso explicar isto. Então minha abordagem vai ser, não sei, mas o que sabemos? A partir de uma fonte onde as respostas não mudam. E Nephi me ajudou muito. Eu sei que Deus ama seus filhos, mas não sei o significado de todas as coisas. E foi um excelente ponto de partida para Néfi liderar com o que ele sabe, mas digamos, eu não sei o significado de todas as coisas. E para deixar algumas perguntas sem resposta. Sabemos algumas coisas, algumas coisas não sabemos, foi uma coisa útil para mim e espero que tenha sido útil para eles. E como vejo o Livro de Jó, sabemos algumas coisas e algumas coisas que talvez ainda não saibamos.

Hank Smith:	52:12	Sim. Isso foi perfeito. E eu sei que você foi ao Colorado para falar naquele ano porque há quatro anos atrás eu fui à Flórida para falar e eu o chamei, se você se lembra. Eu disse: "John, o que eu digo?". E você disse: "Simplesmente, não há palavras. Simplesmente não há palavras".
John Bytheway:	52:34	Por favor, junte-se a nós para a segunda parte deste podcast.



John Bytheway:	00:02	Bem-vindo à parte dois do podcast desta semana.
Hank Smith:	00:07	Vamos entrar agora no diálogo dos capítulos três, através de quê? Isto continua por um bom tempo.
Dr. Adam Miller:	00:15	Meu entendimento é que vai até os dois ou três últimos capítulos onde Deus chega ao local, e então temos novamente um pequeno encerramento narrativo.
Hank Smith:	00:26	Mas temos capítulos de bookend. Temos os capítulos de versos um e dois, e depois temos os capítulos que os últimos três como os dois finais de livro e no meio é esta conversa.
Dr. Adam Miller:	00:36	Deus, eu acho que chega como parte da conversa.
Hank Smith:	00:38	Certo.
Dr. Adam Miller:	00:38	Ele entra na conversa. Ele também fala em um registro poético. E então temos a parte sobre o restabelecimento da sorte de Jó em termos de narrativa em prosa. Eu acho que é provavelmente correto ver a teofania de Deus como parte da conversa. Sua contribuição para essa conversa.
Hank Smith:	00:55	E depois apenas um pouco de uma narração no final para fechá-la.
Dr. Adam Miller:	00:58	Sim.
Hank Smith:	00:58	Ok. Parece que o Livro de Jó precisa ser sentido. Como tenho lido isto até agora, apenas estes capítulos de abertura, se você acabou de ler, não vai entender. Foi William Tyndale quem disse: "Não devemos ler e falar somente, devemos entender e sentir". E este livro, você não acha Adam, precisa ser sentido. Nesse capítulo 11, por que eu não morri do ventre, você tem que sentir como isso deve ser excruciante para Jó.
Dr. Adam Miller:	01:29	Sim, acho que é isso mesmo. Acho que o Livro de Jó quer que sintamos junto com Jó o que ele está sentindo. Ele quer nos

colocar em seu lugar, quer que lutemos com aquilo com que ele está lutando. E eu acho que essa parte do porquê de escrevermos tanto, então como poesia, é precisamente por isso, porque se você consegue entender, se você consegue apenas seguir o que está sendo dito em uma frase por nível de frase, a poesia é projetada para ser sentida mais do que compreendida. A poesia é o veículo perfeito para gerar esse tipo de emoções, se você conseguir entrar no espírito da própria poesia.

- John Bytheway: 02:08 Enfatizamos a empatia e o sentimento na igreja. Já conversamos sobre isso, se você chorar com aqueles que choram. Fico sempre intrigado com essa idéia de Jesus chorou pouco antes de criar Lázaro e de saber o que ele ia fazer. Entretanto, ele devia estar sentindo o que eles estavam sentindo. E suponho que foi por isso que ele chorou, o que sempre achei lindo que ele estava sentindo o que eles estavam sentindo em tal nível, embora ele soubesse o que iria acontecer. Olho para o capítulo 13 e o título do nosso capítulo é Ainda assim, ainda que ele me mate, ainda que eu confie nele. Parece que ele demorou um pouco para chegar àquele lugar. Você diria que Adão? Através dos capítulos anteriores a este lugar?
- Dr. Adam Miller: 03:00 Sim. Acho que parte do que vemos, se você rastrear onde Jó está durante todo o discurso, você o vê constantemente oscilando entre estas diferentes posições entre este desespero e estas exclamações quase espontâneas de confiança. No entanto, não é como se ele estivesse apenas em um lugar ou no outro. Você o vê constantemente na tensão entre essas duas posições.
- John Bytheway: 03:24 Para ele dizer, embora ele me mate, ainda assim eu confiarei nele, o que isso significa? Seu amor, seus motivos, seu carinho por mim, eu confiarei nele. Deve haver uma razão?
- Dr. Adam Miller: 03:34 Penso que geralmente nas escrituras, o que queremos dizer principalmente com a palavra fé é confiança. Normalmente nas escrituras, não queremos dizer com fé uma vontade de acreditar em coisas que não sabemos ao certo. Certo? Normalmente, o que queremos dizer é algo muito mais parecido com minha disposição de depositar minha confiança em outra pessoa. E acho que esse é o tipo de coisa que você tem aqui, onde Jó expressa sua confiança em Deus como resultado de se encontrar neste lugar de tensão entre seu desespero e sua disposição de suportar sob ele. A fé é esse tipo de tensão entre os dois. Essa disposição de permanecer com ela em relação a outra pessoa, embora as coisas não tenham corrido como você queria.

- Hank Smith: 04:17 Adam, você mencionou a oscilação entre "Por que nasci" e estas declarações de fé. Isso não é ser um ser humano? Para mim, eu tenho amigos e eu mesmo vivi essa oscilação. Estas declarações de fé, e você fala sério, você realmente fala sério. E então as horas do dia ou da noite em que você pensa: "Eu não posso mais viver isso". Não posso mais continuar". Há um ponto no capítulo três onde Jó diz: "Que anseia pela morte, mas não vem", eu não posso continuar fazendo isso.
- John Bytheway: 04:53 Sim. Não posso viver assim. Se a vida é assim, eu não quero isto.
- Hank Smith: 04:58 Gosto de como você chamou isso de oscilação entre declarações de fé e declarações de justa dor.
- Dr. Adam Miller: 05:05 Penso que é importante ver até mesmo suas declarações de desespero como parte de sua jornada religiosa, como parte de seu compromisso religioso. Que o que tem que ser feito com esse desespero, não é o caso de que ele tenha que evitar senti-lo. Não é o caso de que ele tenha que evitar sentir tristeza ou luto ou ser preenchido com este tipo de desespero. É o caso de quando ele sente que o que precisa fazer com ele é devolvê-lo a Deus. Ele precisa expressar esse desespero a Deus. E se ele está trazendo aquele desespero de volta a Deus, então ele está no processo de redimir até mesmo aquela experiência de desespero.
- Dr. Adam Miller: 05:43 Quando nos metemos em apuros é quando as coisas implodem e nós cozinhamos nesse desespero e não fazemos esse desespero em si mesmo parte de nosso relacionamento com Deus, nos recusamos a reconhecê-lo ou nos recusamos a lidar com ele ou nos recusamos a pensar que ele possa fazer parte do que parece ser um relacionamento real com Deus. Mas eu acho que Jó é realmente um bom exemplo disso, os Salmos em geral na Bíblia são realmente um bom exemplo disso, da maneira como esse tipo de desespero é a matéria, é a matéria prima para a oração. É o material a partir do qual nosso relacionamento com Deus é feito. Não é a coisa da qual você tem que se livrar antes de poder ter um relacionamento com Deus.
- Hank Smith: 06:20 Estou escrevendo em minhas escrituras aqui. Que grande afirmação. Não devemos ver, correto, o sentimento de desespero e a expressão do desespero como automaticamente a antítese da fé. Não é.
- Dr. Adam Miller: 06:33 Certo. A quem você está expressando esse desespero? E se é para Deus, então você está no caminho certo.

Hank Smith: 06:39 Estou pensando em uma palestra de Elder Cook. Você se lembra? Havia um garotinho que estava realmente assustado durante uma viagem nevada. E ele ligou para sua mãe. E a primeira coisa que ele disse foi: "Espero que você saiba, tivemos um momento difícil".

John Bytheway: 06:50 Tive dificuldades. Sim.

Hank Smith: 06:52 Ele queria que alguém soubesse que ele estava sofrendo. Talvez isso seja parte do que Jó está fazendo aqui.

Dr. Adam Miller: 06:57 Sim, eu acho que sim. Se você pensar como se desenrola nas reuniões de testemunho, muitos daqueles testemunhos realmente mais poderosos que nascem nos domingos rápidos vêm quando as pessoas compartilham o que estão sofrendo. E, nesse contexto, expressam sua fé.

Hank Smith: 07:13 Espero que você saiba, estou passando por um momento difícil. Essa é a palestra de um Elder Quentin L. Cook de outubro de 2008. Não há problema em expressar isso. E talvez na igreja, Adam, tenhamos esta idéia de que se eu não estou alegre, não sou fiel. Quando o Livro de Jó diz exatamente o contrário. Se você está chamando em desespero a Deus, isso é um ato de fé.

Dr. Adam Miller: 07:35 Você deve se sentir livre para dançar, gritar e cantar como David também. Mas você também deve se sentir livre para gritar em desespero, se é isso que você está sentindo.

Hank Smith: 07:45 Sim.

John Bytheway: 07:46 O Presidente Packer costumava citar um pequeno poema, eu andava uma milha com prazer. Ela tagarelou o caminho todo, mas não me deixou mais sábio por tudo o que tinha a dizer, caminhei uma milha com tristeza e nem uma palavra disse ela, mas oh, as coisas que aprendi com ela quando a tristeza caminhava comigo.

Dr. Adam Miller: 08:05 Poesia, aí está ela.

John Bytheway: 08:07 Sim, aí está. Você sentiu isso?

Dr. Adam Miller: 08:10 Eu senti isso.

Hank Smith: 08:10 Isso é fantástico. John, você mencionou o capítulo 13, versículo 15. E eu queria compartilhar uma história que ficou comigo desde que a ouvi. Foi-me contada por um professor de religião da BYU Idaho, seu nome é John Parker. Ele é um professor

fantástico. É um homem fantástico. Quando John estava apenas no final da adolescência, 18, 19, 20 anos, pouco antes de sua missão ou logo depois, ele e sua família se reuniam em uma tarde de domingo para tirar fotos de família e sua irmãzinha, Michelle, 17 anos, não apareceu. Ela estava atrasada e John estava: "Por que Michelle não está aqui?". Fotos de família é algo que geralmente não se está tão atrasado para quando chegou a notícia da polícia de que Michelle e sua melhor amiga tinham saído para cantar uma canção em uma reunião sacramental do outro lado da cidade. E, no caminho de volta, ambas morreram num acidente de carro.

- Hank Smith: 09:09 John disse que seu pai, que também se chama John Parker, era o professor do seminário em Rexburg há décadas. Foi um desses professores do seminário que você ensinou a minha mãe a fazer o tipo de coisa. E todos saíram ao funeral para apoiar esta família. E esta é a história que John me contou. Ele disse no funeral, meu pai se levantou. Ele foi para o púlpito. Não podia dizer muita coisa, obviamente tanta dor, tanta dor. Mas a única coisa que ele disse foi uma citação de Jó 13:15, tendo aqueles milhares de estudantes lá escutando. Ele disse: Jó 13:15, embora ele me mate, ainda assim eu vou confiar nele. John Parker me disse: "Naquele momento, eu pensei que sabia o que era a fé". Eu pensei que sabia o que era a fé. Mas quando meu pai se levantou ali e citou aquele verso", ele disse que isso estava gravado em sua memória como fé. Adam, talvez seja em nossos momentos de sofrimento que possamos ter nossos melhores momentos de fé.
- Dr. Adam Miller: 10:25 Sim. Acho que é onde a borracha se encontra com a estrada. É onde a relação se desdobra. É onde nos conectamos ou não com Deus.
- Hank Smith: 10:34 Sim.
- John Bytheway: 10:35 Acho que cantamos porque me foi dado muito, eu também devo dar. Dizemos: amo a Deus porque Ele fez muito por mim. E eu amo o Livro de Jó porque ele diz: "Está bem, mas e se Ele não o fizer?"
- Hank Smith: 10:47 Sim.
- John Bytheway: 10:48 O que você vai fazer quando perder tudo? É por isso que eu amo o Livro de Jó porque, porque é um novo pensamento que se nada de bom voltar ou pelo menos no tempo que eu espero, então eu vou amar a Deus? E é por isso que isto, apesar de Ele me matar, o que soa como se fosse matar, ainda assim eu vou confiar Nele. Parece que Ele tinha que chegar a isso. Demorou

um pouco para chegar a esse ponto em que mesmo que Ele me mate, vou confiar Nele. Isso mostra que este é um processo, eu acho, para Job.

- Dr. Adam Miller: 11:21 Isto é o que está em jogo no que Jesus descreve quando ele promete paz, mas não necessariamente na forma como o mundo dá a paz. Talvez venha no caminho em que o mundo dá a paz. Talvez a sorte de Jó seja restaurada. Talvez, embora ele não tenha seus filhos antigos de volta, ele tenha novos filhos. Mas, independentemente disso, o que Deus promete é o tipo de paz que opera em um nível diferente do que o ir e vir de nossas fortunas neste mundo.
- John Bytheway: 11:51 Ótimo.
- Hank Smith: 11:52 Uau. Isto tem uma discussão tão fantástica.
- John Bytheway: 11:56 Sim, é verdade. Quando chegamos a esperar uma máquina de venda automática, eu coloco isto dentro, eu tiro isto fora. Quando ficamos esperando isso repetidamente, isso pode ser frustrante. É tão interessante pensar nos Abinadis, que simplesmente fizeram tudo o que deveriam fazer e sofrem a morte de uma maneira horrível, que fizeram tudo certo, e nos Empregos e nos Ferreiros de José e Abraão e o próprio Jesus. Há uma afirmação que tenho do Élder Orson F. Whitney, que sempre amei.
- John Bytheway: 12:26 Ele disse que nenhuma dor que sofremos, nenhum julgamento que experimentamos é desperdiçado. Ele ministra à nossa educação, ao desenvolvimento de qualidades como paciência, fé, fortaleza e humildade. Tudo o que sofremos e tudo o que suportamos, especialmente quando o suportamos pacientemente, vemos, e fica ainda mais difícil, fortalece nossos personagens, purifica nossos corações, aqui está meu favorito, expande nossas almas e nos torna mais ternos e caridosos, mais dignos de sermos chamados de filhos de Deus. E é através da tristeza e do sofrimento, da labuta e da tribulação que ganhamos a educação que viemos aqui adquirir, o que nos tornará mais parecidos com nosso pai e nossa mãe no céu.
- John Bytheway: 13:07 Adoro a frase "alma em expansão". Ela não diz que nos fará mais felizes. Mas quando nos deparamos com alguém que está tendo um julgamento e já tivemos um, há apenas algo em saber que outra pessoa passou por isso que pode ser um conforto.
- Hank Smith: 13:25 Sim. Você chama isso de terapia de barco,

- John Bytheway: 13:28 A mesma terapia de barco. Isso me aconteceu para poder dizer: "Oh meu Deus, isso aconteceu comigo", e colocar um braço em volta ou o que quer que seja. Mas eu gosto disso, embora estejamos falando deste sofrimento sem sentido que eu gosto que Orson F. Whitney diria: "Isto não é um desperdício. Isto pode ser a expansão da alma".
- Dr. Adam Miller: 13:50 Sim. Acho que para mim, mais uma das grandes conquistas do Livro de Jó tem a ver com a forma como pensamos sobre a relação entre a moral e os mandamentos e o sofrimento, certo? É tentador pensar sobre isso da maneira como o homem natural pensa e ver o sofrimento como uma punição por não cumprir os mandamentos.
- Hank Smith: 14:14 Certo.
- Dr. Adam Miller: 14:14 Mas eu acho que provavelmente é melhor pensarmos sobre isso do outro lado, em termos de pensar nos mandamentos como remédio de Deus para o sofrimento. Moralidade, mandamentos, a lei de Deus. Esses são uma resposta ao sofrimento, certo? Não são uma explicação para o sofrimento. E eu acho que Jó realmente leva esse ponto para casa.
- Hank Smith: 14:34 Uau.
- Dr. Adam Miller: 14:34 Você não pode usar a moralidade para explicar o sofrimento, mas deve e deve usar a moralidade para responder ao sofrimento.
- Hank Smith: 14:41 Isso é fantástico.
- John Bytheway: 14:43 Essa é uma ótima maneira de colocar as coisas.
- Hank Smith: 14:45 Chegamos a um verso em Job 14 que quase só posso ler na voz do Presidente Monson. E isso é Jó 14:14, se um homem morrer, será que ele viverá novamente? A única razão pela qual eu sei esse verso é por causa do Presidente Monson citando-o repetidamente. E como já o li, é claro que já falei muitas vezes sobre a ressurreição. Mas hoje Adão, como temos discutido, quase me parece que Jó está perguntando se eu sofro tanto, posso ser feliz novamente?
- Dr. Adam Miller: 15:19 Eu nos encorajaria a ler o Livro de Êxodo de uma maneira bastante aberta, porque acho que ele foi projetado dessa maneira para permitir uma riqueza e complexidade e uma gama de possíveis significados. Mas gosto muito do que você sugere, Hank. Como melhor posso dizer no contexto do Israel antigo e

no contexto do Livro de Jó, a ressurreição não é algo que está em seu horizonte. Certo?

- Hank Smith: 15:42 Certo.
- Dr. Adam Miller: 15:42 Não é um ponto morto no seu radar. E ao invés disso, estes outros tipos de perguntas ao vivo sobre se é ou não possível para ele ser feliz novamente, isso está muito mais em sintonia com a vibração geral do que o Livro de Jó quer dizer.
- Hank Smith: 15:54 É por isso que eu também penso assim. Não tenho nenhum problema com isso porque a ressurreição é um verdadeiro princípio no qual acreditamos. Mas enquanto o leio em seu contexto, eu digo: "Sim. Isto não é algo que ele está dizendo: "Eu vou ressuscitar?". Parece que ele está apenas dizendo: "Será que eu posso me recuperar disto?"
- John Bytheway: 16:12 Eu realmente gosto disso, Hank. Eu nunca tinha visto dessa maneira. Para reafirmar se um homem morre, será que ele viverá novamente? Se um homem passar por muitos problemas, se ele tiver muitos problemas em sua vida, será que ele será feliz novamente? Ou será que alguma vez poderei voltar a desfrutar da vida? Essa é uma maneira muito boa de colocar a questão. Se você olhar para Jó 14, versículo um, é um comentário interessante, o homem que nasce de uma mulher é de poucos dias e cheio de problemas. Essa é uma maneira de descrever a vida. É curta e está cheia de problemas.
- Hank Smith: 16:40 Eu gosto disso. Alguém que nasce de uma mulher, tenho quase certeza de que tudo isso é abrangente, certo?
- Dr. Adam Miller: 16:45 Sim. Isso abrange a todos.
- John Bytheway: 16:45 Sim. Com certeza, sim.
- Hank Smith: 16:48 Isso abrange a todos.
- John Bytheway: 16:50 Gosto que você esteja abordando talvez seu desenvolvimento através desta luta livre, porque ele soa como uma verdadeira expectativa do tipo ressurreição que ele tem no Jó 19. Você quer nos levar até lá?
- Dr. Adam Miller: 17:03 Sim. Eu acho que especialmente se dermos um pouco de contexto aos versículos no versículo 23 do capítulo 19, nós recebemos Jó dizendo: "Oh, que minhas palavras foram escritas agora". Oh, que elas foram impressas em um livro". Ele conseguiu seu desejo, eu acho.

- John Bytheway: 17:18 Eles são.
- Dr. Adam Miller: 17:20 Que eles foram esculpidos com uma caneta de ferro e chumbo na rocha para sempre. Pois eu sei que meu Redentor vive e que ele estará no último dia sobre a terra. E embora depois que os vermes da minha pele destruam este corpo ainda na minha carne, verei Deus. A quem verei por mim mesmo e meus olhos contemplarão e não outro, ainda que minhas rédeas sejam consumidas dentro de mim. Bem, é essa linha em particular, no versículo 25, que é a mais famosa. Não é mesmo? Eu sei que meu Redentor vive, mas em minha carne, verei Deus.
- Dr. Adam Miller: 17:53 Acho que estamos certos como cristãos aqui no contexto do Novo Testamento ao ler isso à luz do que sabemos sobre a ressurreição como um tipo da doutrina da ressurreição. Embora eu pense também no contexto como Hank estava apenas apontando com o exemplo anterior, no próprio contexto deste capítulo, o que Jó acaba de dizer se encaixa muito bem em seu projeto geral de tentar, camada por camada, conversa por conversa, construir um caso contra Deus. Para que Deus viesse e explicasse porque ele sofreu todas essas coisas. E em parte o que ele está expressando aqui então é a confiança de que Deus vai aparecer em algum momento e se explicar, que Deus vai estar à sua frente em algum momento nos últimos dias e dar uma explicação para o porquê de todas estas coisas terem acontecido com ele.
- Hank Smith: 18:41 Sim. Que fascinante. Ele está quase dizendo: "Eu quero respostas. Em minha carne devo ver Deus". Eu vou ter minhas respostas".
- Dr. Adam Miller: 18:49 Sim. E o que ele uma vez imprimiu no livro, o que ele uma vez gravou com uma caneta de ferro, é a lista de reclamações que ele tem sobre todas as coisas que ele sofreu sem nenhuma justificativa. E ele quer um registro permanente da ação judicial que ele está trazendo contra Deus. Embora também expresse confiança de que Deus responderá em algum momento pelo que ele sofreu.
- Hank Smith: 19:11 Eu não quero rir, mas homem, isso é tão humano. Não é mesmo?
- Dr. Adam Miller: 19:15 Sim. Muito humano.
- Hank Smith: 19:16 Tenho algumas reclamações.

Dr. Adam Miller: 19:18 Eu tenho uma lista de reclamações. Podem ser escritas em pedra para sempre?

Hank Smith: 19:22 Sim. Há uma caixa de sugestões no mundo espiritual onde você diz: "Se você tem alguma sugestão"? "Sim. Eu tenho algumas sugestões".

John Bytheway: 19:32 Você já teve algum tempo, acho que já tive, em que citei minha bênção patriarcal de volta a Deus perguntando: "Olá, estou esperando".

Dr. Adam Miller: 19:42 Esse é um grande exemplo.

John Bytheway: 19:43 Tenho isto escrito em um livro que está impresso aqui mesmo. Isso não está acontecendo.

Dr. Adam Miller: 19:47 Sim. Você disse.

Hank Smith: 19:48 Sim. Você disse isto. Esse é um grande exemplo, John de: "Preciso de algumas respostas".

John Bytheway: 19:56 Diz aqui mesmo neste contrato.

Hank Smith: 19:59 Adoro citar isto, versos que sei que meu Redentor vive onde Job está dizendo, sei que meu Redentor vive e ele não está me respondendo.

Dr. Adam Miller: 20:07 Certo.

John Bytheway: 20:07 Sim.

Hank Smith: 20:07 Certo. Onde ele está? Por que ele não respondeu minhas perguntas e reconheceu? Ou ele também está dizendo Adam, que um dia eu terei minhas respostas?

Dr. Adam Miller: 20:17 Se você se aprofundar um pouco no comentário dos versos aqui, você descobre que o hebraico é realmente muito falsificado. O hebraico é muito difícil de ser analisado aqui, mesmo que você seja um especialista em hebraico. E por isso é muito difícil perceber exatamente o que ele está dizendo, o que de certa forma nos dá mais espaço, mais liberdade para olharmos a partir destes diferentes ângulos.

Hank Smith: 20:35 Eu queria perguntar-lhe, Paul pede emprestado a Job? Algum autor do Novo Testamento se apóia em Jó? Porque estou notando algumas frases de Doutrina e Convênios como fortalecer os joelhos fracos.

- Dr. Adam Miller: 20:47 Certo. Você está certo de que o sofrimento também é, em muitos aspectos, a questão central para Paul, certo? Para Paulo, todo o negócio da fé de aprender a viver sob a lei da graça e não sob a lei das obras, gira em torno desta mesma questão básica, sobre se a moralidade é ou não o que você usa para obter o que quer e evitar o sofrimento ou se a moralidade é no final do dia, uma resposta cheia de graça a todo sofrimento.
- Hank Smith: 21:11 Sim.
- Dr. Adam Miller: 21:11 Essa é a mesma pergunta básica de Paul.
- Hank Smith: 21:13 Em Romanos oito, Paulo diz: "Quem nos separará do amor de Cristo? Tribulação, angústia, perseguição, fome, nudez, perigo, ou espada?" Ele prossegue um pouco mais para dizer no versículo 38: "Estou convencido de que a morte, a vida, não os anjos, não os principados, nem as potestades, nem as coisas presentes, nem as coisas futuras, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura nos poderá separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor". Essa parece ser a versão cristã do que Jó está passando aqui com Deus".
- Dr. Adam Miller: 21:49 Acho que é isso mesmo. E no contexto de Romanos oito, isto está no contexto da discussão de Paulo sobre como o mundo inteiro geme sob o peso do pecado, certo? Que a própria terra está gritando com esta quantidade de sofrimento incondicional sob o peso do pecado. E é nesse contexto que Paulo faz essa declaração. Para mim, o Livro de Romanos é como o caso paralelo ao Livro de Jó no Antigo Testamento. O que me impressiona sobre o Livro de Jó como sendo especial no Antigo Testamento é o fato de que é uma explicação de corte realmente longa.
- Dr. Adam Miller: 22:25 Isso também é, eu acho, o que destaca o Livro de Romanos como realmente, realmente especial no Novo Testamento é que é uma explicação longa, clara e ininterrupta sobre o que Paulo pensa que é o evangelho de Jesus Cristo. E ele não nos conta nenhuma história. Não recebemos nenhuma poesia aqui, mas recebemos um argumento de Paulo. E eu acho que é realmente poderoso. E Jó e o Livro de Romanos. Acho que se eu escolhesse apenas dois livros da Bíblia para levar comigo para uma ilha deserta, esses seriam os meus dois.
- Hank Smith: 22:52 Bem, então, como é excitante, mais vale apenas colocá-lo na agenda para o próximo ano.

John Bytheway:	22:56	Para os romanos. Sim.
Dr. Adam Miller:	22:57	Inscreeva-me.
John Bytheway:	22:58	Aí está.
Hank Smith:	22:58	Porque você também escreveu um livro sobre esse livro. Como se chama esse livro?
Dr. Adam Miller:	23:01	Bem, venho escrevendo sobre o Livro de Romanos desde aquela dissertação em que trabalhei no escritório de John no centro de testes.
John Bytheway:	23:08	Você usa minhas anotações?
Dr. Adam Miller:	23:09	Tenho escrito sobre os romanos.
Hank Smith:	23:10	Sim, claro.
Dr. Adam Miller:	23:11	Qualquer coisa e tudo, eu estava feliz. Coisas que encontrei em suas gavetas, o que quer que fosse. Mas sim, eu tenho um pouco...
Hank Smith:	23:20	Um pequeno livro, certo?
Dr. Adam Miller:	23:21	Tenho uma pequena paráfrase do Livro de Romanos onde tento tornar a epístola em inglês contemporâneo de uma forma que torne a lógica do argumento o mais clara possível.
Hank Smith:	23:32	Sim. Como se chama isso?
Dr. Adam Miller:	23:33	Chama-se Graça não é o Plano de Apoio de Deus.
Hank Smith:	23:36	Então Adam, vamos voltar ao Livro de Jó. Para onde você quer ir a partir daqui?
Dr. Adam Miller:	23:40	Bem, eu acho que muito do resto do que recebemos no ciclo de conversas que Jó tem com seus amigos e o centro do livro, muito semelhante ao que já discutimos. Jó protestando sua inocência, fazendo seu caso contra Deus por tê-lo feito sofrer de qualquer maneira, e os amigos de Jó tentando argumentar, em vez disso, que Jó deve merecer seu sofrimento se ele está sofrendo. E essa conversa se constrói em intensidade e complexidade. Mas, em última análise, acho que os pontos que eles estão fazendo são muito parecidos com os que já vimos.
Hank Smith:	24:10	Certo. E isso leva aonde?

Dr. Adam Miller:	24:12	Até que Deus apareça e mude completamente a natureza e a escala da conversa.
Hank Smith:	24:17	Tremendamente.
John Bytheway:	24:18	Adoro que tenha saído de um redemoinho. Não é uma voz ainda pequena aqui. Ele sai de um tornado de ventania total.
Dr. Adam Miller:	24:27	Isto é algo como Deus aparecer na forma de uma enorme nuvem de tempestade fervente cheia de raios. Esse é o disfarce com o qual ele aparece aqui a Job.
Hank Smith:	24:39	É esta a parte onde diz: "Nisto também meu coração treme".
Dr. Adam Miller:	24:43	Recebemos um pouco das reações de Jó aqui, são emendadas um pouco na teofania.
Hank Smith:	24:48	Sim. Ele aparece e, "Você está me procurando?" E é: "Oh, uau!".
John Bytheway:	24:52	Sim.
Hank Smith:	24:52	Há uma coisa a ser chamada de Deus para baixo. Há outra quando Ele realmente aparece e diz: "Tudo bem".
John Bytheway:	24:57	Oh meu Deus, eu acho que sim.
Dr. Adam Miller:	24:57	Cuidado com o que você deseja.
John Bytheway:	24:59	Os três primeiros. "Cinge agora teus lombos como um homem, pois eu te exigirei e me responderei: onde estavas tu quando eu lancei as fundações da terra? Quero dizer, whoa, isto é tão ...
Hank Smith:	25:08	Isto é ótimo.
Dr. Adam Miller:	25:10	Acho que vale a pena sentir um pouco aqui, especialmente para aqueles versículos iniciais do capítulo 38, quando Deus chega ao local. No versículo um, então o Senhor respondeu a Jó fora do redemoinho e disse: "Quem é este? Aquele conselho obscurecido por palavras, sem conhecimento? Cinge agora teus lombos como um homem, pois eu te exigirei que me respondas", certo?
John Bytheway:	25:32	Sim.
Dr. Adam Miller:	25:32	O trabalho tem exigido respostas de Deus. E o primeiro movimento de Deus quando Ele aparece é exigir respostas ao invés de Jó.

Hank Smith:	25:38	Isto é lindo.
Dr. Adam Miller:	25:40	Onde você estava quando eu lancei as fundações da terra? Declareis se tendes entendimento, quem colocou as suas medidas, se sabeis, ou quem esticou a linha sobre ela? Em que lugar foram criados os alicerces da terra? Quem lançou a pedra angular dela quando as estrelas da manhã cantaram juntas e todos os filhos de Deus gritaram de alegria"? E em grande parte continua nessa linha.
John Bytheway:	26:01	É tão bom.
Dr. Adam Miller:	26:02	Para dois capítulos inteiros, Deus expando todas as coisas que Jó não está em condições de entender. E é bastante poderoso. Vale a pena notar aqui que na Bíblia, dependendo de como contamos, talvez nas escrituras de restauração, mas na Bíblia, este é o discurso em primeira pessoa mais longo e sustentado de Deus.
John Bytheway:	26:19	Oh, isso é uma visão muito legal.
Dr. Adam Miller:	26:20	Esses dois capítulos.
Hank Smith:	26:20	Sim.
Dr. Adam Miller:	26:23	Este é o maior tempo que temos para Deus falar da primeira pessoa a qualquer pessoa, em qualquer lugar da Bíblia,
Hank Smith:	26:28	Adam, isto é fantástico.
John Bytheway:	26:30	Os amigos do trabalho já estão em 30 capítulos aqui. Quando ele se preparar para responder, ele vai deixá-lo ter com os dois barris. Certo? E é isso que parece. Diga essa frase novamente, a mais longa ...
Dr. Adam Miller:	26:41	O mais longo discurso em primeira pessoa sustentado de Deus que recebemos na Bíblia.
Hank Smith:	26:47	A razão pela qual estou adorando isto é que Jó tinha tantas perguntas e Deus vem com perguntas. Sua primeira declaração é uma pergunta.
Dr. Adam Miller:	26:55	Sim. Basicamente não é nada além de perguntas para dois capítulos.
Hank Smith:	26:58	Sim. Estou destacando todos os pontos de interrogação aqui.

- John Bytheway: 27:01 Sim. Eu também adoro a idéia de ensinar através de perguntas, porque eu imaginei que você teria que ficar sem palavras após ouvir todas essas perguntas. Você não acha? E eu acho Hank, você me fez um belo elogio no início. Acho que sou descrito no versículo dois, palavras sem conhecimento. Isso sou eu mesmo ali. Todas estas perguntas e nenhuma chance de respondê-las, mas chega ao ponto de: "Está bem. Certo, você está certo. Eu não sei do que tenho falado".
- Hank Smith: 27:27 Adam, o Senhor está falando com Jó e seus amigos aqui?
- Dr. Adam Miller: 27:31 Estou hesitante em dizer cem por cento, com certeza. Minha impressão é que Deus está falando diretamente a Jó e que seus amigos estão ouvindo demais.
- Hank Smith: 27:39 Certo.
- Dr. Adam Miller: 27:39 Porque quando se chega ao fim, Deus tem instruções de como esses amigos devem se arrepender. E assim eles podem ser, em algum sentido, testemunhas do que está acontecendo aqui.
- Hank Smith: 27:47 Qual você acha que é o objetivo de todas essas perguntas, mostrar a Job tudo o que ele não sabe e não pode fazer?
- Dr. Adam Miller: 27:53 Sim. Acho que isso faz parte disso.
- John Bytheway: 27:55 Tipo: "Isto é maior do que você imaginava".
- Dr. Adam Miller: 27:57 Sim. Acho que parte da experiência de lidar com o sofrimento como ser humano tem a ver apenas com a escala do mundo em relação a você como ser humano. Parte do que significa sofrer como ser humano é ser confrontado com o pouco controle que você tem sobre ele. Quão pouco poder está à sua disposição, quão pouca mudança você pode afetar, quão poucos resultados você é capaz de determinar. E isso é uma grande parte do sofrimento, certo? É ser confrontado com os limites de seu próprio poder e de seu próprio conhecimento como ser humano. E Deus coloca aqui o centro do palco para Jó.
- Hank Smith: 28:33 É este o ponto onde o Senhor diz: "Muito bem, agora é a sua vez de voltar a falar". Este é o capítulo 40. O Senhor diz a Jó, versículo dois: "Será que aquele que contende com o Todo-Poderoso, deve instruí-lo? Ele, que repreende a Deus, deixe-o responder". E Jó responde com: "Eu não quero dizer nada". Eu sou vil. O que devo responder?"

Dr. Adam Miller:	28:55	Eu coloco minha mão sobre minha boca. O trabalho responde essencialmente fechando sua boca.
Hank Smith:	29:02	O que provavelmente é uma boa idéia. "Não vou prosseguir mais", diz ele.
Dr. Adam Miller:	29:06	Há aqui intencionalmente um elemento cômico com o grau em que Deus aparece nesta expressão esmagadora de seu próprio poder, em resposta às perguntas de Jó. Há uma dimensão cômica nisso. Mas acho que é realmente importante manter o que Deus tem a dizer aqui a Jó, no contexto de duas coisas. Uma do fato de Jó ter gritado para que Deus viesse. E ele veio.
John Bytheway:	29:34	Sim.
Dr. Adam Miller:	29:35	Ele não aborda as questões de trabalho.
John Bytheway:	29:37	Mas ele está lá.
Dr. Adam Miller:	29:38	Mas ele se dirige a Job. Sim, ele está lá com Jó. E eu acho que a outra coisa para colocar isto no contexto de Jó tem a ver com o fato de que uma vez que Deus o envolva, uma vez que ele tenha educado Jó nos limites de seu próprio entendimento e poder, Deus diz a Jó e seus amigos que Jó estava certo ao ter feito todas aquelas perguntas e os amigos de Jó estavam errados. É fácil ter a impressão, ao passar pelo discurso de Deus, de que Deus está, em algum sentido, castigando Jó.
John Bytheway:	30:05	Certo.
Dr. Adam Miller:	30:05	E dizendo-lhe: "Mas você não deveria estar fazendo todas essas perguntas". E ele faz isso, mas uma vez feito, Deus diz: "Jó estava certo em fazer todas essas perguntas. E vocês, amigos, estavam errados por dizer-lhe que não as fizesse. E é melhor você se arrepender". É apenas uma notável estratificação de todas essas diferentes dimensões nesta experiência aqui com Deus no final do Livro de Jó.
Hank Smith:	30:27	Sim. Uau. Isto acabou de se tornar tão bonito aos meus olhos. Ele não disse a ele duas vezes. Cinge teus lombos agora como um homem, eu te exijo, declara-te a mim. E então ele prossegue novamente com mais perguntas.
Dr. Adam Miller:	30:39	Recebemos longas descrições das incríveis criaturas que ele fez.
John Bytheway:	30:43	As criações.

Dr. Adam Miller:	30:44	Especialmente das incríveis criaturas mitológicas, como o Leviatã e o Behemoth.
John Bytheway:	30:49	Certo.
Dr. Adam Miller:	30:50	Isso representa o caos escrito em grande escala, e como Deus os domou, os fez e os controla. E são coisas extraordinárias apenas em termos de poesia e qualidade literária.
Hank Smith:	30:59	Estou lendo aqui, a resposta de Job em 42. Então Jó respondeu ao Senhor e disse: "Eu sei que você pode fazer tudo". E que nenhum pensamento te pode ser negado, quem é aquele que esconde o conselho sem conhecimento? Portanto, já disse que não entendi. Coisas maravilhosas demais para mim, que eu não sabia".
John Bytheway:	31:18	Eu não consigo enrolar minha cabeça e agora eu entendo isso. Mas a confiança ainda está lá.
Dr. Adam Miller:	31:25	Então entramos no versículo sete quando finalmente voltamos aqui para a narrativa, para a prosa, e foi assim que depois que Deus disse estas palavras a Jó, o Senhor disse a Elifaz, o temanita: "Minha ira se acendeu contra ti e os dois amigos, pois não falastes de mim o que é certo como o meu servo Jó". Todos os amigos de Jó pensavam que estavam defendendo a Deus. Os amigos de Jó pensavam que estavam defendendo a Deus, mas Deus lhes diz que Jó, que se queixava de Deus, era ele quem estava certo.
Hank Smith:	31:55	Ele estava certo. Sobre o que eles estavam errados, se você tivesse que resumir isso? Foi a idéia de que você deve ter pecado Jó, você deve ter pecado.
Dr. Adam Miller:	32:04	Sim. Eu acho que eles estavam errados sobre aquela tendência humana natural de traçar uma linha reta entre o sofrimento e o castigo.
Hank Smith:	32:13	Sim.
Dr. Adam Miller:	32:13	Certo? Eles estavam errados ao pensar que o sofrimento é o tipo de coisa que pode ser merecido.
John Bytheway:	32:19	Há sempre uma causa ou um efeito.
Hank Smith:	32:21	Isso é ótimo. Então, agora chegamos à conclusão e ela acaba sendo absolutamente linda. John, você quer ler alguns versos do capítulo 42?

- John Bytheway: 32:31 Sim. Os versículos finais de Jó 42. Assim, o Senhor abençoou o último fim de Jó mais do que seu início, pois ele tinha 14.000 ovelhas e 6.000 camelos e mil jugo de bois e mil jugos de bois. Ele também teve sete filhos e três filhas. O versículo 15 diz, e em toda a terra, não foram encontradas até agora mulheres que as filhas de Jó e seu pai lhes deram herança entre seus irmãos. Depois disso, Jó viveu 140 anos e viu seus filhos e os filhos de seus filhos, até mesmo quatro gerações. Assim, Jó morreu sendo velho e cheio de dias. É assim que tudo termina.
- Dr. Adam Miller: 33:09 No entanto, temos aqui a nota "felizes para sempre". Acho que vale a pena notar que a única vez que você fica feliz para sempre é quando você pára a história no meio. A sorte do trabalho é restaurada aqui. Sua fortuna é restaurada. Ele e sua esposa têm novos filhos, mas ele ainda perdeu seus filhos anteriores.
- Hank Smith: 33:28 Sim.
- Dr. Adam Miller: 33:28 Eles ainda morreram. Ele ainda os perdeu. A ferida aberta deles permaneceria, ter novos filhos não teria apagado isso de seu coração ou de sua mente. E Jó, como todos aqui, embora possa não sentir a perda dessas novas boas fortunas de forma instantânea e dramática como fez anteriormente, ainda assim perderá todas essas coisas. Mais uma vez, sua vida ainda vai passar. Ele ainda ficará velho e doente e morrerá. Seus filhos ainda envelhecerão, adoecerão e morrerão. Ele ainda perderá sua fortuna novamente. E o ponto-chave, eu acho, talvez, não que ele tenha vivido então feliz para sempre, mas que ele aprendeu algo crucial em sua interação com Deus sobre como lidar com o falecimento da vida. E acho que é disso que trata o evangelho no final do dia.
- Hank Smith: 34:15 Eu amo esse Adam, talvez ele estivesse tão cheio de dias por causa do que ele passou.
- Dr. Adam Miller: 34:20 Sim. É uma linda linha, cheia de dias. É isso que você está procurando.
- John Bytheway: 34:24 Parece-me que o Ancião Neal A. Maxwell falou muito em sua vida sobre o sofrimento e sobre fazer sentido do sofrimento e coisas assim. E ele fez um comentário que o faz sorrir sobre Jó neste capítulo 38 que acabamos de ler. Ele disse: "Enquanto a maior parte de nosso sofrimento é auto-infligida, alguns são causados por Deus ou permitidos por Deus". Esta realidade sóbria exige uma profunda submissão, especialmente quando Deus não nos retira o cálice. Em tais circunstâncias, quando lembrados sobre os gritos pré-mortais de alegria enquanto o

plano desta vida era desdobrado, Jó 38:7, talvez possamos ser perdoados se em alguns momentos nos perguntarmos sobre o que eram todos os gritos".

- John Bytheway: 35:06 Isso teria sido na conferência de abril de 1985. Quando eu estava lendo sobre Jó, li um comentário de um estudioso bíblico chamado Moshe Greenberg. Ele escreveu o seguinte: "Um homem piedoso cuja vida sempre foi tranquila nunca pode saber se sua fé em Deus é mais do que uma pechincha interessada, uma conveniência que tem funcionado em seu benefício, a menos que seja testada pelos acontecimentos". O terrível paradoxo é que nenhum homem justo pode medir seu amor a Deus a menos que ele sofra um destino próprio dos ímpios". Portanto, vejo essa idéia: "Ah, sim. Eu amo a Deus". Ele tem sido bom para mim". Mas e se a vida que você pensa que está vivendo soa como algo mais adequado para os ímpios? Você ainda vai amar a Deus?
- John Bytheway: 35:49 Acho que é isso que o kindof do Livro de Jó nos empurra contra a parede. Eu amarei a Deus quando tudo estiver dando errado? Será que vou confiar Nele quando tudo estiver dando errado, e nada disso faz sentido para mim? E é por isso que este livro é uma luta, como você o coloca de forma tão bela, Adam. Sempre achei que amo a Deus porque Ele me abençoa. Bem, e se chegar um momento em que as bênçãos não estejam lá e elas não venham como eu acho que deveriam?
- Dr. Adam Miller: 36:14 Sim.
- John Bytheway: 36:15 Então o que eu farei nesses tempos?
- Hank Smith: 36:17 Lembro-me de um pensamento do Élder Richard G. Scott de uma palestra chamada Trust in the Lord (Confiança no Senhor), outubro de 1995. E isto vai bem junto com algo que o Dr. Miller disse anteriormente, diz o Élder Scott, citando: "Esta vida é uma experiência em profunda confiança". Confiança em Jesus Cristo". Confiança em seus ensinamentos, confiança em nossa capacidade, guiada pelo espírito santo, de obedecer a esses ensinamentos, para a felicidade agora e para uma existência supremamente feliz e eterna". Confiar significa obedecer de bom grado sem saber o fim desde o início".
- Hank Smith: 36:56 Ele continua e diz um pouco mais abaixo: "Exercer fé é confiar que o Senhor sabe o que está fazendo com você e que pode realizá-lo para seu bem eterno, mesmo que você não consiga entender como ele pode fazê-lo". Somos como crianças em nossa compreensão dos assuntos eternos e seu impacto sobre nós aqui na mortalidade, mas às vezes agimos como se

soubéssemos tudo isso". Isso soa como o fim de Jó, exatamente onde o Senhor diz, deixe-me entrar e apenas lembrá-lo do pouco que você entende. John, o que diz a seção 58, você não pode ver com seus olhos naturais ...

- John Bytheway: 37:34 Seus olhos naturais para o tempo presente, coisas que Deus...
- Hank Smith: 37:36 O projeto de seu Deus.
- John Bytheway: 37:38 O projeto de seu Deus a respeito dessas coisas, que virão aqui depois. Um verso tão grande.
- Hank Smith: 37:43 Sim.
- John Bytheway: 37:44 Para mim, todas as bem-aventuranças são abençoadas agora, o que à primeira vista soa negativo, aqueles que choram, abençoados são os pobres de espírito. Abençoados são os que choram. Aqueles que não soam abençoados.
- Hank Smith: 37:59 John, eu me lembro de você me dizer no processo de escrever seu livro, quando não faz sentido que você tenha tido uma conversa com o Dr. Robert Millet.
- John Bytheway: 38:07 Chamou-o na ocasião. E eu disse: "Eu tive esta escola que quer que eu faça algumas apresentações sobre trabalho", uma escola cristã particular. E eu disse: "Qual é o nosso melhor livro sobre Jó?". Pensando que há um de nossos colegas ou algo assim. E ele disse: "Nós não temos um". Agora, eu não sei se isso ainda é verdade. Mas ele disse: "Vá buscar um livro de Philip Yancey chamado A Bíblia que Jesus leu". Ele era um editor da revista Christianity Today ou algo assim. E eu li isto e pensei que isto para mim era uma aplicação tão grande de como aplicar esta história de Jó em não querer fazer o que os amigos de Jó fizeram? Então, este Philip Yancey costumava escrever para a Reader's Digest. Agora esta é uma revista que minha avó costumava ler, certo?
- Hank Smith: 38:46 Sim.
- John Bytheway: 38:46 E você se lembra da série chamada Drama in Real Life. Alguém faz jogging e é atacado por um urso ou alguém é pego em um desastre natural ou algo assim. Bem, ele costumava escrever para isso. E ele dizia, ele ia muito a hospitais. Isto foi o que disse Philip Yancey.
- John Bytheway: 39:03 Citação: "Cada pessoa que eu entrevistei me disse que a tragédia pela qual haviam passado os empurrou para a parede

com Deus. Infelizmente, cada pessoa também fez uma acusação devastadora à igreja. Os cristãos, disseram eles, pioraram a situação. Um a um, os cristãos visitaram seus quartos de hospital com teorias de estimação. Deus o está castigando. Não, Deus não. É Satanás. Não, é Deus que te escolheu a dedo para dar-lhe glória. Não é Deus, nem Satanás. Acontece que você se mete no caminho de uma mãe urso furiosa. Como um sobrevivente me contou, as teorias sobre a dor me confundiram e nenhuma delas ajudou. Principalmente eu queria segurança e conforto de Deus e do povo de Deus. E quase todos os casos, os cristãos trouxeram mais dor e pouco conforto".

- John Bytheway: 39:47 Esse é um trecho disso, A Bíblia que Jesus leu. E eu achei que esta é uma maneira maravilhosa de aplicar isto é ter cuidado para não sermos como os amigos de Jó ao tentar explicar. Seja aquele que vem e não tente dizer: "Está bem, vou fazer sentido para você, por que isto está acontecendo". Mas aquele que vem como seu pai fez Hank, que apenas vem e passa tempo com as pessoas, mas pode ficar totalmente em silêncio. E eu apenas pensei que era: "Oh, eu não quero ser aquela pessoa que realmente vem e piora as coisas, tentando explicar o que Deus está fazendo".
- Hank Smith: 40:22 Acho isso excelente porque é algo que os santos dos últimos dias, não sei se outras fés lutam contra isso, mas acho que é algo com o qual os santos dos últimos dias lutam é com o qual queremos entrar e consertar.
- John Bytheway: 40:30 Queremos fazer sentido. Adoro o que você disse Hank sobre ... Eu tenho que encontrar a escritura perfeita para isto. A Irmã Sheri Dew disse uma vez: "Embora o Senhor nos revele muitas coisas, ele nunca disse tudo sobre tudo ao seu povo do pacto". Somos admoestados a não duvidar, mas a acreditar".
- Hank Smith: 40:47 Adam, antes de lhe fazer nossa última pergunta, você tem alguma idéia final sobre Jó para nossos ouvintes? Alguém que está ouvindo em casa? Alguma coisa que você espera que eles tirem que nós não tenhamos atingido?
- Dr. Adam Miller: 40:57 Eu esperaria que eles tirassem uma sensação de esperança e possibilidade de que o Livro de Emprego possa ser lido por pessoas comuns sem nenhuma formação acadêmica especial.
- John Bytheway: 41:10 Não pule.
- Hank Smith: 41:10 Sim.

- Dr. Adam Miller: 41:10 Você pode lê-lo. Certo? Vai levar um pouco de tempo e vai levar um pouco de esforço, como qualquer coisa que valha a pena fazer, mas pode ser lido e a experiência de lê-lo pode ser profunda se nos deixarmos afundar nele e nos sentarmos com ele e refletir sobre ele.
- Hank Smith: 41:24 Sim, para mim pessoalmente, há algo excitante em se tornar mais literato às escrituras. Quando as escrituras se abrem para você, o que disse Elder Maxwell? É como uma mansão com salas ainda a serem descobertas e lareiras para nos aquecermos.
- John Bytheway: 41:41 Penso na abordagem do Presidente Benson com o Livro Mórmon. Por que Alma ou Mórmon e Moroni incluíram isto? E nós podemos fazer a mesma coisa. O livro de Jó pode me abençoar. Isto não é um julgamento. Eu quero lê-lo. E por que este livro está aqui? E como o Senhor pode ajudar este livro a me abençoar? Então eu gosto do que você está dizendo, Hank.
- Hank Smith: 41:58 John, fantástico. Adam, antes de deixarmos você ir, acho que nossos ouvintes estariam interessados em ouvir sua jornada de fé e sua bolsa de estudos. Você disse cedo que sabia que os livros eram para você. Como tem sido a jornada de sua educação e de sua fé?
- Dr. Adam Miller: 42:14 Tem sido a expansão do coração e da mente. Tem sido um desafio nas formas em que toda expansão do coração e da mente são e valem ainda mais por isso. Sinto que me tornei cada vez mais sensível ao modo como os livros podem ser portas que se abrem para Deus, mas também me tornei cada vez mais sensível ao modo como os livros podem ser uma forma de evitar Deus. Ambas são tentações constantes. Estou interessado no Livro de Jó, especialmente porque estou interessado em Deus. E uma reviravolta surpreendente dos acontecimentos que seus ouvintes podem achar surpreendente, embora eu seja um estudioso da religião e especializado em filosofia da religião, não estou especialmente interessado na religião no final do dia. O que me interessa no final do dia é Deus, é isso que procuro. E a religião, às vezes ela pode ajudar você a chegar lá. E às vezes, como ilustram os amigos de Jó, ela pode atrapalhar, como John também indicava há apenas um minuto atrás.
- Hank Smith: 43:28 Sim.
- Dr. Adam Miller: 43:30 Há muitas coisas que eu não sei ou não entendo sobre minha própria religião ou minha própria experiência de religião. Meu senso para minha própria ignorância só cresceu nesse aspecto,

quanto mais estudei, mais longe estive, mas no final das contas, isso não é decisivo para mim. Porque eu não vim à religião em busca de religião. Vim para a religião em busca de Deus e sou um santo dos últimos dias e serei até o dia da minha morte um santo dos últimos dias, porque foi aqui que Deus se mostrou para mim.

- Hank Smith: 44:08 Que dia fantástico, John, este acabou de ser. Eu amo o Livro de Jó agora, muito mais do que já amei.
- John Bytheway: 44:18 E é tão único. Acho que Adam nos mostrou como é um argumento único do começo ao fim. Eu nunca vou esquecer essa idéia.
- Hank Smith: 44:25 Sim.
- John Bytheway: 44:25 Uma luta do começo ao fim, não apenas aqui está uma doutrina, aqui está uma história, mas aqui está uma luta do começo ao fim.
- Hank Smith: 44:32 Sim.
- John Bytheway: 44:32 E aqui está o resultado da luta. É realmente bom.
- Hank Smith: 44:36 Queremos agradecer ao Dr. Adam Miller por se juntar a nós hoje. Que grande dia queremos agradecer a nossos produtores executivos, Steve e Shannon Sorensen e nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. E esperamos que todos vocês se juntem a nós em nosso próximo episódio do FollowHIM.
- Hank Smith: 44:54 Temos uma equipe de produção incrível que queremos que você conheça. David Perry, Lisa Spice, Jamie Nielsen, Will Stoughton, Krystal Roberts e Ariel Cuadra. Obrigado à nossa incrível equipe de produção.



- Hank Smith: 00:05 Olá a todos. Bem-vindos a seguirHIM Favoritos. Se você esteve nos seguindo este ano, conhece a rotina. John e eu tiramos uma pergunta de cada lição semanal para focarmos. John, a lição desta semana é sobre o livro de Jó. Portanto, a pergunta se torna, acho eu, realmente fácil. E esta é uma pergunta que não foi feita apenas por nossos alunos, mas foi feita por todos os seres humanos ao longo de todo o tempo, e é por isso que sofrer? Por que coisas ruins acontecem com pessoas boas neste planeta?
- Hank Smith: 00:37 Então, John, se tivermos ouvintes lá fora que se perguntem o mesmo, por que há tanto sofrimento, o que você diria? O que posso obter do livro de Jó e outras escrituras que me ajudarão, pelo menos talvez não responda completamente a esta pergunta, mas me dêem alguma aparência de paz?
- John Bytheway: 00:52 Eu adoro que você tenha dito que talvez não responda completamente a esta pergunta. Porque no livro de Jó, todas essas coisas acontecem com ele. Em questão de alguns versículos, ele perde tudo no capítulo um, e os próximos 41 capítulos estão tentando descobrir isso.
- Hank Smith: 01:10 Sim.
- John Bytheway: 01:11 Apenas algumas coisas incríveis acontecem. Eu adoro que seus amigos cheguem primeiro e se sentem com eles.
- Hank Smith: 01:17 Sim.
- John Bytheway: 01:18 Eles não tentam explicar isso. Eles não tentam dizer... E assim que eles tentam explicar, é quando as coisas realmente pioram.
- Hank Smith: 01:26 Sim.
- John Bytheway: 01:27 Porque eles estão: "Bem, talvez Deus esteja fazendo isto, ou talvez Deus esteja fazendo isto", e eles estão errados. Eles pensam, oh, talvez você tenha pecado ou esse tipo de coisa. É uma pergunta tão boa, uma pergunta tão antiga. E se resume

ao seu tema. Você confia em Deus? Há um propósito e um plano. Você vai confiar Nele quando não tiver as respostas imediatas? Você sabe aquele versículo, Hank, que todos nós amamos em Abraão 3, o que é, 24, 25 que dá um propósito de declaração do tipo vida?

- Hank Smith: 01:56 Certo.
- John Bytheway: 01:56 Vou provar-lhes agora aqui, para ver se farão o que o Senhor seu Deus lhes ordenar. E eu gosto de acrescentar, mesmo quando isso não faz sentido. Pergunto-me o que Jó fará quando tudo correr mal e não houver razão para isso.
- Hank Smith: 02:15 Sim.
- John Bytheway: 02:16 Será que ele permanecerá fiel? Será que ele manterá sua integridade? E ele mantém. O trabalho mantém sua integridade. E, no final, Jó recebe tudo de volta. Mas o Senhor nunca lhe diz. Ele nunca explica o porquê. Ele apenas diz a Jó: "Ei, você estava lá quando eu preparei tudo, quando eu criei tudo"? E fala sobre a grandeza de Suas criações e tudo. Mas Ele ainda nunca lhe diz realmente o porquê. E é esse tipo de teste. Você pode se agarrar quando as coisas não fazem sentido? E garoto, às vezes não fazem.
- Hank Smith: 02:47 Deus nos diz em Moisés 1, Minha obra e minha glória é fazer passar a imortalidade e a vida eterna dos homens. Portanto, conhecemos Seu objetivo final. Crianças que escolhem ser como ele. Não é verdade? As crianças que escolhem ser exaltadas. Em minha mente, João, este processo de exaltar as pessoas envolve sofrimento. Não sei por que ele tem que envolver sofrimento. Prefiro, em vez de sofrer, deitar em uma rede o dia todo e beber bebidas gostosas e depois escolher ser exaltado.
- Hank Smith: 03:18 Mas há algo nisto que não é fácil, que envolve muita mudança, muita transformação. E isso muitas vezes acontece em experiências dolorosas. Por isso, para mim, o conforto em tudo isso tem um propósito. Que conheçamos o objetivo final do Senhor. Confiamos que Seu objetivo final são as crianças exaltadas. E assim, acredito que o que quer que eu especificamente passe ou você especificamente passe ou quem quer que seja, seu plano foi projetado para que elas cheguem a esse objetivo final.
- John Bytheway: 03:54 Há algo que é tão útil em uma crença e uma fé em Deus que apenas diz que deve haver uma razão, mesmo que você não a obtenha. Você tem esta esperança que no final das contas eu

saberei. Deve haver uma razão. Talvez algum dia, na próxima vida, eu saiba. Só isso pode nos ajudar a seguir em frente. Apenas saber que tem que haver uma razão, e talvez eu lutei toda a minha vida para descobrir isso. Talvez sim, talvez não. Mas tem que haver uma razão. Mas eu sei que Deus me ama.

- Hank Smith: 04:30 Acho que foi Viktor Frankl quem disse que não é o sofrimento que nos machuca tanto. É o sofrimento sem propósito. Então, o que o evangelho faz é nos dar o conhecimento de que há um propósito em todo esse sofrimento. Elder Holland foi rápido em apontar que o Senhor não nos pediu para passarmos por este sofrimento sozinhos.
- Hank Smith: 04:49 Ele não disse: "Eu fico aqui em cima enquanto você sofre lá embaixo". Ele disse: "Sim, este processo, este objetivo final, envolve sofrimento. E eu vou sofrer o máximo de todos". Não foi Elder Holland que disse: "Como poderíamos pensar que seria fácil para nós quando não era fácil para ele?" Este é o negócio da salvação e da exaltação. Não é fácil. Envolve grande dificuldade e grande sofrimento.
- John Bytheway: 05:13 Ele fala sobre o significado do Cristo ferido que vem em nosso socorro, aquele que escolheu, pelo menos por enquanto, manter essas feridas para que saibamos que eu também passei por elas.
- Hank Smith: 05:27 Sim.
- John Bytheway: 05:28 Eu também passei pela vida terrena. E oh, a lição disso é que, uau, até ele teve que sofrer.
- Hank Smith: 05:34 O filho do homem desceu abaixo de todos eles.
- John Bytheway: 05:38 Uma das coisas que realmente me ajudou foi uma palestra que o Presidente Oaks devolveu em outubro de 2000 chamada "O Desafio de Tornar-se". E já conversamos sobre esta conversa antes. O propósito de vir à Terra não era apenas passar num teste ou verificar algumas marcas de cheque. Era para se tornar algo. O sofrimento pode ajudar nisso.
- John Bytheway: 05:59 Deixe-me ler algo que Orson F. Whitney disse. "Eu sei que todos vocês têm citações favoritas de Orson F. Whitney. Isto foi há muito tempo, mas ouçam esta afirmação. Nenhuma dor que sofremos, nenhum julgamento que experimentamos é desperdiçado. Ele ministra à nossa educação, ao desenvolvimento de qualidades como paciência, fé, fortaleza e humildade.

- John Bytheway: 06:22 "Tudo o que sofremos e tudo o que suportamos, especialmente quando o suportamos pacientemente, fortalece nossos personagens, purifica nossos corações, expande nossas almas, torna-nos mais ternos e caridosos, mais dignos de sermos chamados de filhos de Deus. E é através da tristeza e do sofrimento, da labuta e da tribulação, que ganhamos a educação que viemos aqui adquirir e que nos tornará mais parecidos com nosso Pai e Mãe no céu". Ajuda-me a pensar que não estou apenas passando por algo. Estou me tornando algo através de tudo isso.
- John Bytheway: 06:56 Eu sei que você já experimentou isto, Hank. Nós dois experimentamos. Ambos tivemos mortes em nossa família nestes últimos dois anos. Você pode olhar para mim e dizer: "John, eu sei como você se sente". E eu posso olhar para você e dizer: "Hank, eu sei como você se sente". Foi assim que lidamos com a perda de minha mãe, ou com você, seu pai, seu irmão.
- John Bytheway: 07:15 O Senhor nos usa às vezes quando passamos por algo e nos coloca ao lado de alguém que está passando pela mesma coisa onde podemos ser apenas um pouco de ajuda e dizer: "Eu estive lá". Eu sei pelo que você está passando". E aqui está o último, o Salvador, dizendo: "Eu já passei por isso". Sei de acordo com a carne, para usar Alma 7:11 e 12, como era estar naquela terra em que você está agora.
- Hank Smith: 07:39 Obrigado por juntar-se a nós para os seguintes HIM Favoritos desta semana. Volte na próxima semana, nós o faremos novamente. E venha juntar-se a nós em nosso podcast completo. É chamado followHIM. Você pode obtê-lo onde quer que você receba seu podcast. Nós adoráramos vê-lo lá. Esta semana, estamos estudando o livro de Job com o Dr. Adam Miller. Achamos que você vai adorar. Então, venha nos encontrar em breve.